

Crédito de vinte milhões de dólares para a Iugoslávia

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:

HUGO PODDA



FUNDADO EM 1875

212 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 9 de setembro de 1949

Redator-Chefe:

VASCO DE CASTRO LIMA

Será nomeado um Embaixador de Brasil junto ao Governo espanhol

A deliberação do Presidente da República foi tomada sobre uma exposição de motivos do Ministro das Relações Exteriores

O Ministério das Relações Exteriores, forneceu, ontem, uma nota, em que comunica que o Senhor Presidente da República deliberou nomear um Embaixador perante o Governo espanhol, preenchendo, assim, o posto vago desde o ano de 1946.

A deliberação presidencial foi to-

mada sobre exposição de motivos do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Raul Fernandes, a qual encareceu as tradicionais relações diplomáticas e econômicas do nosso país com a Es-



Ministro Raul Fernandes

panha, destacando os fatos que deram motivo à essa deliberação tomada pelo Governo brasileiro.

Concluindo, o chanceler Raul Fernandes sugeriu ao Sr. Presidente da República, que fosse nomeado um embaixador do Brasil perante o Governo de Madrid.

A conferência Tripartite de Washington

Criado um Comitê Especial para estudar o pedido da Grã-Bretanha

WASHINGTON, 8 (Associated Press) — A conferência das três potências sobre a crise financeira britânica criou um Comitê Especial para estudar o pedido britânico de mais liberdade para gastar os dólares do Plano Marshall fora dos Estados Unidos. Sobrou-se que a Grã-Bretanha disse aos Estados Unidos que, a menos que seja feita uma alteração nas atuais operações do plano Marshall, o Governo britânico não pode gastar mais de 10 milhões de dólares tirados de suas reservas escassas. Também foram criados grupos especiais para estudar os três problemas seguintes: 1) Utilização e estocagem; 2) A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, a este respeito. (Conclui na pág. 14)

Madame Chiang Kai-Shek vai retornar à China

Vai auxiliar o seu esposo na luta contra os comunistas — "Onde ele estiver, inclusive na frente de batalha, lá estarei eu para ajudá-lo"

NOVA YORK, 8 (INS) — Madame Chiang Kai-Shek revelou hoje, que pretende retornar, no próximo mês, para a China, por-



Madame Chiang Kai-Shek

que "o Generalíssimo precisa de mim". "Onde ele estiver, inclusive na frente de batalha, lá estarei eu para ajudá-lo".

A esposa do dirigente chinês encontra-se nos Estados Unidos há sete meses.

Salientou que seu regresso terá no próximo mês, quando espera reiniciar seu trabalho de tempo de guerra, assistindo aos feridos e acendendo, ainda, missões na Força Aérea da China.

FALECEU Richard Strauss

Traços da vida do grande compositor alemão

CARMISCH PARTENKIRCHEN Alemanha, 8 (Associated Press) — Faleceu aqui, em sua residência, aos oitenta e cinco anos de idade, após longa enfermidade, o compositor alemão Richard Strauss.

Prodígio musical na tenra idade de quatro anos e centro agitado de debates críticos na idade madura, em virtude de suas formas tonais impressionistas, Richard Strauss viveu o suficiente para ver muitas de suas inovações se tornarem quase lugares-comuns na composição musical.

Nascido a 11 de julho de 1864, filho de Franz Strauss, cornetista da Ópera de Munique, Richard começou a estudar o piano quasi-

(Conclui na pág. 14)

Valioso crédito concedido à Iugoslávia

DEFINIDA A TENDÊNCIA POLÍTICA DOS ESTADOS UNIDOS EM FACE DA TENSÃO ENTRE TITO E O COMINFORM

WASHINGTON, 8 (Associated Press) — Os Estados Unidos concederam um empréstimo de 20 milhões de dólares à Iugoslávia. Este é o primeiro crédito direto concedido pelo Export-Import Bank à Iugoslávia desde que o Governo do Mariscal Tito rompeu com Moscou, há 15 meses. Simultaneamente, o Conselho Diretor do Banco anunciou: 1) Aprovação do empréstimo de 2.350.000 dólares ao Governo do Israel para a compra de materiais norte-americanos para obras portuárias, especialmente em Haifa; 2) O desejo de considerar créditos para o Equador, a fim de financiar a compra de materiais norte-americanos necessários à reparação dos danos causados pelo recente terremoto.

O crédito concedido à Iugoslávia pode ser retirado na extensão de 12.000.000 de dólares para a compra de materiais e equipamentos para reconstruir a indústria de mineração daquele país. Isto elevaria a produção iugoslava de cobre, chumbo, zinco, mercúrio e bauxita, metais básicos tanto para a indústria do tempo de paz como para a produção de guerra. Os restantes oito milhões de dólares poderão ser retirados, periodicamente, até 30 de junho de 1950, para a compra de mercadorias e serviços a serem combinados. O crédito à Iugoslávia foi concedido com uma rapidez incomum. A revelação de Tito pediu um empréstimo foi feita há menos de duas semanas. A decisão deixa clara a atual tendência da política dos Estados Unidos, diante da crítica tensão entre Tito e o Cominform.

PERDERÁ A PRESIDÊNCIA DO PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

Será afastado o Senador Vitorino Freire

BELEM, 8 (Repres) — Notícias aqui, que o Senador Vitorino Freire será afastado da presidência do Partido Social Trabalhista, pelas atitudes que vem tomando, prejudicando, em grande parte, essa entidade partidária.

Tal movimento está sendo esboçado no seio do próprio Partido que seria de agora em diante, liderado pelo Deputado João Botelho, desse Estado.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

RECUARAM OS PANIFICADORES!

A questão do trabalho noturno ameaça a dispensa de 6 mil trabalhadores

Os panificadores recusaram em sua intenção de adotar uma representação contra a CCP por motivo da redução no preço do pão. Segundo fontes informadas, será requerido "habeas corpus" preventivo pelos proprietários de padarias. O recuo dos interessados foi devido às

providências adotadas preventivamente, pelas autoridades da CCP, que se dispuseram a agir energicamente contra a tentativa.

Quando ao caso da possibilidade de dispensa em massa de empregados das padarias, em face da possibilidade da suspensão do trabalho noturno, revelou-se que, se os

panificadores levarem avante o plano, ficarão sem emprego 6.800 trabalhadores empregados nas padarias do Rio. No Departamento Nacional do Trabalho encontram-se um pedido do sindicato dos empregados, a fim de que seja evitada essa dispensa.

"Colhi a melhor das impressões no que respeita à riqueza e às possibilidades do continente"

Fala aos jornalistas o Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho — Encaminha importantes soluções para o problema do intercâmbio econômico — Manifestações de simpatia pelo Brasil, no Uruguai e Argentina



O Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, no seu Gabinete, quando falava aos jornalistas cariocas

O Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho regressou de sua viagem ao Uruguai e à Argentina, ontem mesmo, reunindo os jornalistas cariocas em seu Gabinete a fim de fornecer-lhes maiores esclarecimentos sobre os contratos que estabeleceram aquelas duas repúblicas, visitadas. Começou S. Excia., por enaltecer a amizade entre o Brasil, o Uruguai e a Argentina, afirmando que a sua viagem era mais um elo nessa cadeia que constitui a política de boa vizinhança em toda América.

E depois, disse textualmente: — "Colhi a melhor das impressões no que respeita à riqueza e às possibilidades do Continente. A América não é uma categoria geográfica e sim uma categoria espiritual. Transpondo os limites, gente-se o ar de família, os mesmos sentimentos, as mesmas ideias, as mesmas aspirações, a mesma religião, o elevado espírito de compreensão e o desejo de viver dentro daquela boa vizinhança, que um Brasileiro já pregava há mais de um século".

ENTENDIMENTOS E INTERCAMBIOS

— "Queiro aproveitar esse ensejo — friza o Ministro para prestar informações sobre os entendimentos que estabeleci com autoridades argentinas e uruguias, no sentido de estreitar o nosso intercâmbio. Em

primeiro lugar, consegui encaminhar uma solução para a exportação de laranjas e abacaxi para a Argentina. Conseguir estabelecer ainda o intercâmbio fácil entre os parques nacionais do Iguaçu, e promover a participação de dois biólogos brasileiros nos trabalhos do Instituto Wademan. Srs. Raimundo Gurgel de Cunha e Jaime de Almeida".

O SENTIDO DA VISITA

— "Como talvez se lembrem, estive no ato passado, em visita ao

nosso país, o Ministro da Agricultura do Uruguai, Sr. Luiz Alberto Brause, acompanhado de sua esposa e técnicos de seu Ministério. Dali o convite de governo uruguiano para retribuir a visita, por carta daquele ilustre colega, por intermédio das chancelarias e, mais ainda, pessoalmente pelo próprio presidente Luiz Balle Berres quando de sua estada no Rio de Janeiro.

Por sua vez, o Ministro Carlos A. (Conclui na pág. 14)

Modificação total nas direções autárquicas!

INTERESSADO O PSD NOS POSTOS-CHAVES DA ADMINISTRAÇÃO

S. PAULO, 8 (Repres) — O PSD está interessado em colocar elementos de seus quadros partidários nas direções das entidades autárquicas e este desejo já foi expresso ao Presidente da República, através de um representante paulista no Parlamento.

O Ministro do Trabalho, Sr. Ho-

(Conclui na pág. 14)



Ministro Horácio Montenegro

Mantido o tabelamento dos produtos farmacêuticos

Fei a primeira mulher americana que recebeu o prêmio Nobel de Literatura

Pearl S. Buck, romancista e ensaísta, famosa pelos quadros que traçou da China

Pearl S. Buck, romancista e ensaísta norte-americana, famosa pelos quadros que traçou da China, é considerada por muitos críticos como uma das maiores escritoras dos Estados Unidos.

Pearl Buck foi a primeira mulher norte-americana a receber o Prêmio Nobel de Literatura, que conquistou em 1939. O prêmio foi conferido por todas as obras que produziu até então, inclusive três de seus mais conhecidos romances: "Terra dos Deuses", uma história passada na China, e "A Exilada" e "Anjo Combate", biografias de sua mãe e de seu pai. A citação que acompanhou o prêmio elogiava a "escritora pelos seus ricos e genuínos retratos épicos da vida rural chinesa e por obras-primas de biografia".

Nas últimas duas décadas, Pearl Buck escreveu 14 romances e 23 livros infantis, livros baseados em entrevistas e biografias. Com exceção de 1937, escreveu de um a quatro livros por ano desde 1930. Além do Prêmio Nobel, conquistou o Prêmio Pulitzer de Literatura e numerosos outros prêmios literários.

Pearl Buck é conhecida não apenas como escritora mas também como uma elo na compreensão mútua entre os dois países em que passou sua vida: os Estados Unidos e a China.

O livro que a identifica mais intimamente com a China, país onde passou a infância e a juventude, é "Terra dos Deuses", história de camponeses chineses e de sua terra. Publicada em 1931, "Terra dos Deuses" ingressou logo na história literária dos Estados Unidos. Um ano depois de sua publicação, conquistou o Prêmio Pulitzer e a Medalha Howells da Academia Americana de Artes e Letras. Mais tarde serviu como argumento para um famoso filme cinematográfico e auxiliou a romancista a conquistar o Prêmio Nobel.

A capacidade que têm os homens e mulheres de sobreviver ao desastre por meio da tolerância, da compreensão e da lealdade familiar é o ponto básico de "Terra dos Deuses", assim como da maioria das obras de Pearl Buck.

A romancista escreveu também diversos livros para crianças. Em março último conquistou o prêmio da Comissão do Livro Infantil, da Associação de Estudo Infantil da América, com o livro "A Grande Inundação" ("The Big Wave"), história de um menino japonês que, após ver sua família e seu lar serem tragados pelas águas de uma inundação colossal, a reconstruir sua vida. Pearl Buck escreveu também uma série de livros em que reproduz textualmente entrevistas que manteve com pessoas de diversos países.

Nascida e registrada com o nome de Pearl Sydenstricker em Hillsboro, West Virginia, nos Estados Unidos, em 26 de junho de 1892, a escritora, ainda muito criança, foi para a China com seus pais missionários. A família viveu em Chingkiang, cidade situada às margens do rio Yangtze. Teve como única professora sua própria mãe até a idade de 13 anos, quando foi mandada para um internato em Changai. Aos 17 anos, deixou a China para visitar a Europa Continental e a Inglaterra, de onde voltou aos Estados Unidos. Ali frequentou o Colégio Feminino Randolph-Macon, em

Virginia. Diplomada em 1914, regressou à ilha, onde encontrou sua mãe gravemente enferma. Dois anos mais tarde, sua mãe restabeleceu-se. Em 1917, Pearl Buck casou-se com um jovem missionário norte-americano, Dr. John L. Buck. Durante os cinco anos subsequentes, ambos trabalharam como missionários no norte da China.

Em 1922, o casal mudou-se para Nanking, onde, durante dez anos, além de cuidar do lar e criar duas filhas, Pearl Buck lecionou como professora de Literatura Inglesa na Universidade de Nanking, Universidade Southwestern e Universidade Chung Yang. Depois de dez anos, passou um (1925) nos Estados Unidos com seu esposo, que realizou um curso de pesquisas na Universidade Cornell. Depois de um ano, regressou à China com o Dr. Buck, mas em 1931 viajou novamente sozinha para os Estados Unidos, passando a fazer parte do corpo de redatores da John Day Company, editora de suas obras. No mesmo ano, os Bucks divorciaram-se. Em 1935, Pearl Buck casou-se com Richard J. Walsh, presidente da John Day Company e diretor da revista "Asia".

O casal tem hoje quatro filhos adotivos, além de uma filha mais velha que Pearl Buck adotou em 1926 e das duas filhas de seu primeiro matrimônio. Tem também seis netos. A família toda vive em uma bela casa de campo construída num terreno de 400 acres, na parte oriental da Pensilvânia. Pearl Buck é, no íntimo, uma mulher do campo e considera quase falta de civilização viver numa cidade.

Pearl Buck disse certa vez: "Não posso ser feliz sem escrever romances, absolutamente independente de que sejam lidos ou não. Sou dessas criaturas infelizes que não podem funcionar completamente se não quando estão escrevendo, escrevendo ou estão para escrever um romance".

A grande romancista sempre desejou escrever e quando criança conquistava frequentemente os prêmios da edição semanal juvenil do "The Shanghai Mercury". Em 1929, publicou seu primeiro livro, "Vento Leste, Vento Oeste", que foi apreciado pelos críticos, mas teve venda relativamente pequena. O mesmo sucedeu com "O Jovem Revolucionário", publicado em 1931, mas "Terra dos Deuses", publicado nesse mesmo ano, conquistou finalmente a fama para a escritora.

Além das obras já mencionadas, Pearl Buck escreveu "Sons", ("Os Filhos"), "The First Wife and Other Stories", "All Men are Brothers" (tradução do clássico chinês "Shui Hu Chuan"), "The Mother" ("A Mãe"), "A House Divided", "House of Earth", "This Proud Heart", "The Patriot" ("O Patriota"), "The Chinese Novel", "Other Gods", "Stories for Little Children", "Today and Forever", "Of Men and Women", "Dragon Seed" ("A Estrutura do Dragão"), "American Unity and Asia", "The Chinese Children Next Door", "What America Means to Me", "The Water-Butterfly Children", "The Promise" ("A Promessa"), "The Dragon Fish", "Yulan, Flying Boy of China", "Portrait of a Marriage", "Pavilion of Women", Far and Near, Stories of China, Japan and America" e "Peony".

Outros casos apreciados, ontem, na reunião ordinária da C. G. P.

A CCP esteve reunida ontem sob a presidência do Sr. Luiz Dias Rolembert. Tratou-se do caso dos produtos farmacêuticos tendo-se resolvido, contra o voto do representante da indústria, indeferir o pedido de liberação dos preços dos remédios, mantendo-se o tabelamento; negar o pedido de aumento das margens de lucro do comércio atacadista; negar o pedido de aumento das margens de lucro do comércio varejista de produtos farmacêuticos. Foi, assim, aprovado o parecer do Sr. Paulo Braga, Presidente da Subcomissão de produtos farmacêuticos.

Quanto à extinção da chamada quota de sacrifício, decidiu-se que o assunto só será debatido depois de aprovado o projeto de Portaria que traça normas para o tabelamento dos produtos. Ao que se informa, essas normas visam estabelecer maior controle nesse particular. O tabelamento continuará em vigor. Quanto ao processo sobre calçados, será o mesmo apreciado na próxima sessão, uma vez que o representante da Indústria, Sr. Lopes Gonçalves, pediu vista dos referidos autos.

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

CONVITE GERAL

Já dissemos, ao iniciar esta seção, que ela será, tão logo possamos fixar-lhe serviço seguro e regular de informações, largamente noticiosas.

A devida solicitação a órgãos abalizados, dos quais esperamos obsequiosa e frequente cooperação, será feita, em breve prazo de tempo diretamente por meio de circulares, onde fixaremos os assuntos, que nos agrada divulgar. Mas, independentemente dessa providência rotineira, receberemos desde já, para imediata publicação, quaisquer notícias de interesse geral, enviadas ao redator da seção, sobre assuntos de educação e ensino. Assim, pois, aos justos diretores e secretários de escolas superiores, de colégios secundários de escolas técnicas de cursos especializados fica aqui expresso nosso cordial convite a que cooperem profusamente com a GAZETA DE NOTÍCIAS neste setor de suas atividades, visando sempre ao engrandecimento e felicidade da Pátria Brasileira.

Ao Ministério da Educação, através de seus numerosos departamentos técnicos e escolas de vários níveis e finalidades, desde as que se acham na órbita da Reitoria, até os Colégios de ensino básico, fundamental e técnico — entre esses destacadamente o Pedro II (Externato e Internato) — as Comissões de Educação e Cultura do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e da Câmara Municipal; aos Ministérios da Agricultura, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Justiça e das Relações Exteriores, nos seus departamentos relativos a ensino; a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal; ao SENAI, ao Sesi e ao S.E.S.C., cujos bons serviços em benefício da mocidade estudiosa do Brasil são dignos de aplauso e estímulo; à Divisão de Estudos Supletivos do D. A. S. P., cuja eficiência letiva, de boa fé ninguém poderá contestar; aos sindicatos e grêmios, que estejam compreendidos na larga esfera de serviços e interesses do magistério nacional; às Legações e Consúladatos existentes nesta Capital, que se interessarem pela divulgação de notas ou assuntos relativos ao progresso da educação em seus países; enfim a quantos, dentro do magistério propriamente dito, ou servindo a atividades e programas, considerados, extracurriculares-letivos, rádio, pintura, música etc., exercitam atividades ensinantes aqui deixamos nosso caloroso apelo para que nos forneçam diariamente, se quiserem, notícias e comentários, sem caráter individual, dos fatos principais — provas parciais, exames, formaturas, exposições, debates, seminários, concertos etc. — referentes às suas respectivas esferas de ação.

Igual solicitação endereçamos às livrarias e editores do país que nos queiram enviar revistas e livros didáticos ou de recreação infantil, os quais nos propomos a apreciar conscientemente nesta seção.

REDAÇÃO DE

Elpidio Pimentel

Professor do Colégio Pedro II — Externato

Aqueles fórmulas compressivas abrem, agora, espaço à razão, ao estudo vigilante dos sentidos, a observação inteligente das menores aptidões dos discentes ou educandos. Hoje quer-se que a criança veja, imprima conscientemente na memória o que viu, para melhor aprender e conservar.

A observação é fator essencial da educação moderna. Bem observar para bem ensinar e melhor entender.

Os raciocínios infantis devem surgir espontâneos na sua atividade incipiente. Na puericultura, processos formativos, métodos rotineiros, sistemas dogmáticos são contraproducentes.

Indispensável é que os conhecimentos ou métodos ministrados na escola primária, sejam sólidos e sólidos, porque sobre eles, sobre essas bases resistentes, a juventude estudiosa erguerá sozinho as suas construções futuras.

São os primeiros moldes definitivos de sua formação intelectual, a essência fundamental de todo o seu saber, as raízes eternas do seu espírito.

E é, pois absolutamente indispensável que o professor do primário exerça com dignidade e competência, se competente das altas responsabilidades de sua missão no ensino.

De acordo com esses moldes antigos, os cérebros infantis assemelhavam-se a retortas ou recipientes em que os mestres dislavam toda a sua pouca finição e máximas obsoletas, em leis aridamente abstratas, que as crianças reproduziam mecanicamente, sem as assimilar, sem lhes penetrar as obscuridades inerentes. O constrangimento era manifesto em todas as classes e graus escolares.

Após cinco dias de descanso o plenário apresentou o mesmo aspecto da Câmara nos seus dias mais movimentados.

Na hora do expediente o Deputado Nelson Carneiro, falou sobre o projeto da Lei de Segurança, promovendo apresentar emendas, mostrando o perigo dessa lei contra a liberdade dos cidadãos. A seguir o Deputado Juvenal Pires Ferreira, apresentando um volumoso processo transado na Câmara do Brasil e referente a formação do projeto para aquisição do carvão. Exibindo várias chapas fotográficas, pelas quais provava ter havido grandes irregularidades em um processo de aquisição de carvão para a Central, o orador lembrou seus ataques a administração da Central tendo até pedido exame de sanidade ao General Durval de Brito, atual Diretor e terminou declarando que, todas as acusações formuladas por ele estão de pé. Sobre a data do assassinato de Pinheiro Machado, que hoje passa, falou o General Flores da Cunha, relatando a sua luta política.

Votando todos os projetos constantes da ordem do dia, chegou a vez do n. 1411-C de 1949 em continuação de discussão que define os crimes contra o Estado e a

Na Câmara Municipal

Sessão solene no próximo dia 18 — Será homenageado o Marechal Mascarenhas de Moraes — Projetos aprovados, ontem, durante os trabalhos

Além de aprovarem vários requerimentos lidos na ocasião pelo primeiro secretário, os vereadores deram seu beneplácito ao pedido do Sr. Breno da Silveira para que constem da ata os comentários da imprensa local à reunião promovida pelo Partido da Representação Popular.

Um vereador da U.D.N. comunicou à Casa que recebera ofício do diretor do Serviço de Trânsito, Sr. Edgar Estrela, aplaudindo o projeto sobre a construção de Planos Elevados nesta capital, como capaz de solucionar o novo problema do tráfego de veículos.

O plenário aprovou o requerimento do Sr. Colim Neto, de um voto de regozijo pela passagem de mais uma data aniversária de nossa independência.

Rebatendo acusações anteriormente formuladas pelo Sr. Breno da Silveira, quanto ao Abrigo do Cristo Redentor, foi à tribuna o representante petebista, Sr. Frota Aguiar, que fez uma longa carta do Sr. Levi Miranda, diretor daquela organização, na qual responde a todas as críticas asseveradas e informa que, ao asslado, cuja despesa, antigamente, para a Prefeitura, era de Cr\$ 30.00, e hoje de Cr\$ 15.00, o que significa que na presente administração, em lugar de um, não abrigados dois menores, ou seja o dobro de outras épocas.

Tanto o discurso do Sr. Frota Aguiar como novas acusações do Sr. Breno da Silveira, são motivo de apertes dos seus colegas Alvaro Dias, João Machado, Gama Filho e Caldeira de Alvaranga, quase todos em defesa do Sr. Levi Miranda.

A Câmara vai comemorar no próximo dia 18 a promulgação da nossa atual Carta Magna, e na mesma ocasião fará entrega ao Marechal Mascarenhas de Moraes do título de "cidadão caraca". Para a sessão solene que efetuará naquela data, o presidente designou uma comissão composta dos diversos líderes de bancadas, a fim de convidar o homenageado.

ORDEM DO DIA

Após falarem diversos oradores, foi aprovado em 1ª discussão o projeto de n.º 194, que autoriza a permuta de terrenos. Em 1ª e 2ª discussões receberam aprovação os projetos: de n.º 264, que estabelece normas para o uso temporário de terrenos pertencentes à Municipalidade, pelos circos nacionais; de n.º 269, que cria a escola de identificação do recém-nascido.

Nessa mesma sessão o Vereador João Machado apresentou projeto abridor de crédito suplementar de Cr\$ 1.000.000,00, para início da construção de uma escola no terreno da propriedade da Prefeitura, situada na Avenida Santa Cruz — Estrada Rio-São Paulo, no Realengo.

Basamento "scrupuloso" da Nossa nacionalidade.

Os métodos de ensino, os processos pedagógicos, os princípios de base metodológica devem adaptar-se às crianças e não estas a eles. Daí a necessidade de não se perderem de vista as aptidões intelectuais dos estudantes, que, frequentemente, são variadíssimas na sua evolução natural.

As facilidades mentais variam de organismo para outro (Conclui na pág. 6)

Câmara dos Deputados

O Deputado Pires Ferreira exibiu em plenário as provas fotográficas de graves irregularidades num processo de compra de carvão pela Central do Brasil — Um apelo do Deputado Nobre Filho para que a mesa da Câmara apure a autenticidade das declarações do Deputado comunista Pedro Pomar, feitas no Congresso da Paz no México — O Deputado Domingos Velasco, responde às insinuações dos integralistas

Após cinco dias de descanso o plenário apresentou o mesmo aspecto da Câmara nos seus dias mais movimentados.

Na hora do expediente o Deputado Nelson Carneiro, falou sobre o projeto da Lei de Segurança, promovendo apresentar emendas, mostrando o perigo dessa lei contra a liberdade dos cidadãos. A seguir o Deputado Juvenal Pires Ferreira, apresentando um volumoso processo transado na Câmara do Brasil e referente a formação do projeto para aquisição do carvão. Exibindo várias chapas fotográficas, pelas quais provava ter havido grandes irregularidades em um processo de aquisição de carvão para a Central, o orador lembrou seus ataques a administração da Central tendo até pedido exame de sanidade ao General Durval de Brito, atual Diretor e terminou declarando que, todas as acusações formuladas por ele estão de pé. Sobre a data do assassinato de Pinheiro Machado, que hoje passa, falou o General Flores da Cunha, relatando a sua luta política.

Votando todos os projetos constantes da ordem do dia, chegou a vez do n. 1411-C de 1949 em continuação de discussão que define os crimes contra o Estado e a

ordem política e social e dá outras providências; tendo parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e novo parecer do referido Comissão com substitutivo ao projeto emendado em discussão única.

Faleu o Deputado Celso Rodighiero, que já se achava inscrito. De início atacou o projeto lendo uma Portaria secreta do Ministro da Justiça proibindo reuniões do qual-quer espécie em recinto fechado.

Resaltou as arbitrariedades da política antes da lei aprovada e citou o fato de terem as nossas autoridades policiais procurado criar dificuldades ao embarque das comissões do Congresso da Paz, para o México. O Deputado Modesto Neto, em aparte disse: "Mas liberdade de opinião ou de reunião não é liberdade de atacar e ridicularizar as instituições nacionais". O Senador Daniel Feresco apoiou, no mesmo tempo que seu colega Leandro Blencourt, dizendo que o orador só se insinuava contra o art. 111 enquanto há certos planos na lei de segurança. Exaltado o tempo, foi adiada a discussão do projeto em debate.

O Deputado Nobre Filho, relutante à tribuna, leu um telegrama publicado pelas nossas vespertinas

reproduzindo trechos do discurso proferido pelo Deputado brasileiro Pedro Pomar como elemento destacado do Congresso da Paz no México. O orador cita dentro outros declarações daquele Deputado comunista a de que nossas Forças Armadas estão sob o domínio de Generais laquês. Classifica o orador de gravíssimas essas afirmações e assim solicitava da mesa que apurasse a veracidade dessas afirmativas, o que não podia passar sem um solene protesto.

O Sr. Alonso Matos falou sobre a política do Maranhão. O Sr. Gurgel de Amaral, líder do PTB, leu um telegrama do Presidente do PTB regional, que é o Deputado Segismundo Viana, no qual denuncia as violências praticadas pelo Prefeito Mendes da Mota mandando arrear faixas com dizeres do prepagamento do partido, enquanto mandava conservar as que se referem a São. Prefeito.

O General Euclides Figueiredo, aprovou para um aparte, dizendo: Senhor Presidente — Ainda não está votada a Lei de Segurança, calado quando a mesma estiver em execução...

Faleu por fim o Deputado Domingos Velasco, respondendo, como prometido, ao Deputado integralista Góes de Teles.

Um Governador que trabalha

2 A se disse repetidas vezes que só os países de civilização adiantada compreendem o culto dedicado aos valores humanos, vale afirmar: aos homens que, pelo trabalho, inteligência, cultura, patriotismo, se colocam muito e muito acima de seus contemporâneos.

Porque os feitos extraordinários, os que elevam a condição das criaturas ao apogeu da imortalidade, pelos benefícios que legaram aos outros, são, em verdade, feitos merecedores de perpétua gratidão.

E, para compreendê-los em todo o esplendor de sua significação, as nações precisam estar em invejável estágio de progresso mental.

Assim como temos o direito de viver, os grandes homens têm direito a nossa admiração, pois, como Spencer declarou: "se é um dever respeitar os direitos dos outros, também é um dever conservar os próprios".

Quem leu a Mensagem do Governador Ademar de Barros, relativa à proposta orçamentária daquele Estado, encontra, sob o aspecto de cultura e da educação, vivos trechos que revelam, na terra paulista, o culto aos seres de altos méritos, cuja vida se constituiu de lances de superioridade incontestável.

Escreveu o ilustre administrador:

"No setor da cultura, e compreendendo o papel social da arte e a linguagem dos seus símbolos no dinamismo da nacionalidade, desejamos referir três iniciativas que falam mais vivamente ao coração dos paulistas: a) o projeto para a ereção dum monumento a Castro Alves, o poeta da República na frase de Joaquim Nabuco; b) os estudos, já realizados, para a construção de outro monumento, este ao Apóstolo São Paulo, no pico do Jaraguá, empreendimento que concretiza os ideais sob cuja égide se processou, desde o início, o nosso destino de povo: o da cristandade e o do bandeirismo; e c) o monumento ao Soldado Constitucionalista, cujo significado nos dispensaremos de exaltar, por estar na consciência de todos os que pugnam pela restauração do regime democrático, sob o império da lei".

Tais palavras, envolve-as um sopro de elevada compreensão do que sejam valores eternos: a musa luminosa de Castro Alves, cantor da liberdade, acérrimo defensor da integridade nacional, para a qual jamais admitiria regimes escravizadores; a catequese de Anchieta, santo em figura de gente; a reação paulista às imposições ditatoriais.

O culto aos legítimos valores humanos, culto que o Governador de Ademar de Barros timbra em dignificar, é uma página que honra o Estado e o seu dirigente.

O povo paulista sabe que o seu dirigente cuida de seus interesses.

Ainda de sua Mensagem destacamos este trecho:

"Num país como o nosso, em que a organização do ensino depende, por fatores econômicos, quase que exclusivamente dos poderes públicos, cabe aos Governos estimular o desenvolvimento das suas universidades, compreendendo que elas não têm apenas a finalidade restrita do ensino, mas também e cada vez mais, a da pesquisa em todos os campos da atividade humana.

O Governo do Estado, no exercício de 1948, fez empenho em proporcionar à Universidade de São Paulo os meios de que ela necessitava para realizar o trabalho, a seu cargo. Assim, a despeito das dificuldades e das restrições que, por motivo da situação financeira, tanto embaraçaram a administração do Estado nesse exercício, teve o Governo a cautela de evitar que elas afetassem a ação da Universidade de São Paulo, tanto no campo do ensino como no da pesquisa".

O Sr. Ademar de Barros não se descuidou dos problemas relacionados com a saúde pública.

Na Divisão do Serviço de Tuberculose prosseguiram as obras dos Hospitais "Miguel Pereira" e "Santa Rita". Serão construídos hospitais em Lins, Araraquara e Catanduva. Também em Mogi-Mirim, Pinhal e Santo André serão construídos três dispensários.

Não devemos esquecer que os Hospitais — "Mandaqui", "Soter Araújo", "Guilherme Araújo" e "Ademar de Barros", vêm prestando grande benefício à coletividade e o aumento de doentes que passavam pelos citados nosocomios, representa a preocupação do Governo de São Paulo em amenizar a situação aflitiva da população necessitada.

O prestígio merecido do Sr. Ademar de Barros é a resultante de seu interesse em bem servir ao povo bandeirante.

Amparo à Lavouza

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou, recentemente, o substitutivo do Sr. Israel Pinheiro ao projeto de lei que autoriza o Banco do Brasil a financiar a aquisição de máquinas agrícolas e animais no estrangeiro.

Se há, de fato, uma medida simpatizante que deve merecer o aplauso dos bons patriotas é essa que visa modernizar a nossa agricultura, que, como todos sabem, adota no século XX os mesmos retrogrados processos do ano da descoberta do Brasil.

É perfeitamente explicável que não tivéssemos problemas de produção há alguns anos atrás. Era o tempo das vacas gordas, em que, segundo o provérbio popular, se "amarrava o cachorro com liqüida" e o agricultor, prudente e manso, sempre amanhava no tempo da

colheita. O país se bastava e não entrava nas complicações do mercado internacional, não sabia nada de problemas econômicos ou financeiros, como convinha a um país jovem, rico e belo.

Os apósp-quarta trazem sempre problemas e êstus, já agora, atingem o Brasil, que caminha para a sua maioridade, do tal maneira que necessitam, efetivamente, do modificador, por completo, os métodos arcaicos de trabalho agrícola. Para tanto, são indispensáveis as máquinas, cuja era vivemos, máquinas agrícolas que revolam os nossos campos e convencem aos nossos agricultores da precariedade dos seus antiquados métodos de trabalho.

O que convém, no entanto, é que essa importação de máquinas e animais, aprovada pela Comissão de Finanças, não fique para as Calças das Gregas...

Punição

D ESOLADORES têm sido certos fatos que a Justiça Eleitoral tem constatado. E isto porque revelam, não apenas a falta de escrúpulo de certos cidadãos no cumprimento da lei, como ainda o interesse subalterno de desprestigiar as instituições e comprometer o sentido que se empresta ao ato de votar. Inúmeras foram as transgressões, as chantagens tentadas, mas que não puderam ser punidas devidamente, por falta de meios para processar criminalmente os transgressores da lei. Mas a punição não deve ser apenas para os que transgridem a lei, no sentido comum em matéria eleitoral, mas para aqueles que também deixam de cumprir o seu dever cívico, que deixaram de ir votar no próximo pleito. Havemos de convir que, em um país como o nosso, de fraca densidade eleitoral, em que as instituições necessitam ser consolidadas, a ausência do cidadão na hora de votar, não é apenas prova de indiferença, é sobretudo testemunho de desamor ao país, de desamor ao regime livre em que vivemos, de inextinguível deseducação. Ninguém pode fugir ao dever de votar; o Brasil exige esse dever cumprido, com consciência, porque é pelo voto que garantimos o que somos hoje e seremos amanhã. Mas se a falta de educação política chega ao ponto de se contar com milhares de indiferentes, que para esses haja uma punição, uma multa capaz de fazer sentir ao cidadão o seu erro e a sua desajuda à República.

Mais higiene

Q UEM passa pela avenida Brasil, sem demandando com o corpo cansado o recente alvorecer do subúrbio onde mora ou seja buscando espalhar nas bulevaras alamedas da Cidade Imperial, seja não, seja pobre, todo o filho de Deus que passa pela avenida Brasil, sente um mau cheiro insuportável que se eleva dos arredores daquela rodovia, na altura de Ramos, mais ou menos. É um cheiro nauseabundo, fedorento como não existe outro, enfumaça o homem da rua, essa personagem irreverente e vertida que está em todos os cantos.

Já de há muito deveriam as autoridades responsáveis pela higiene e limpeza dessa augusta estrada de S. Sebastião ter investigado as origens do mau cheiro que assalta os que transitam pela avenida Brasil. E o pior é que não só os humildes moradores de Ramos, mas, também, as autoridades e os turistas que, como qualquer mortal, sentem na plenitude os incômodos do mau cheiro quando andam por áreas, com uma variedade de moedas, gorjetas e doações, encantadoras.

Dada a proximidade em que se encontra, da cidade, já de há muito deveriam ter sido tomadas providências saneadoras, ainda que não visando a saúde pública mas simplesmente ao interesse estético da urbs, de que somos tão cielos.

Não será necessário identificar previamente, neste tópico, o local exato, basta o despreocupado paulista ir rodando pela avenida Brasil que o mau cheiro, à certa altura, fatalmente o assaltará. Que os responsáveis pela Saúde Pública façam a experiência e... providenciem os meios de gastar com o fedor, como diria o conselheiro Aguiar.

O problema habitacional

O NOSSO problema de habitação é dos mais sérios. De há muito, está a exigir uma solução, mas a verdade é que não tem sido ele enfrentado com a decisão que se impõe.

Têm aparecido muitas iniciativas nesse sentido, sendo para se louvar as de caráter particular, como sejam as de organizações privadas e Caixas Beneficentes.

Faz-se necessária a criação de um organismo eficiente, que execute as construções em larga escala.

Assim como há uma política petrolífera, deveria haver uma política de habitação.

As organizações particulares não podem, infelizmente, preencher essa lacuna, que ficará em aberto ainda por muito tempo, se o Governo não se decidir a fazê-lo. Países da Europa, sacrificados e assolados pela guerra, já resolveram esse problema satisfatoriamente. E para fazermos o nosso tanto, é preciso que os nossos homens públicos marchem ao encontro das anseios e justas aspirações do povo, que, já tão profundamente molesto pela carestia da vida, ainda tem de enfrentar esta deficiência de moradia.

O problema, aliás, é nacional e aí está a desafiar os sentimentos de humanidade e o espírito patriótico dos nossos governantes.

Mãos à obra, senhores do Governo!

A perseguição ao "rapa"

A grande preocupação dos que exercem função fiscalizadora em nosso país não sabemos porque estranho designio, está toda concentrada em ser rigorosamente vovô para os pobres e humildes. Uma prova disto, por exemplo, temos no "rapa", ou seja a repartição da Prefeitura incumbida, parece, exclusivamente de perseguir os que negociam sem licença. É óbvio que não vai nisso a entendermos que se deve proteger os que infirmam as posturas municipais. Mas, entre protegê-los e perseguir os pela forma por que se o faz aí é que vai uma grande distância. Daí porque não é nada de estranhar que o "rapa" esteja sempre superlotado de caixas de maquiagem, bolas e outras tantas mercadorias. Será que isto é uma maneira capciosa de se pagar o ódio contra o trabalho? Se não é, então, convenhamos, a Prefeitura está exercendo uma ação condenável, máxime porque se não preocupar com os que não trabalham. O Rio, como toda a gente sabe, está transformado num antro de malandros. Os assaltos em plena rua se sucedem do forma tão espantosa que até na Avenida Presidente Vargas os vagabundos operam livremente. Uma senhora ou uma senhorinha não pode sair à rua que não seja vítima de pilhérias e até mesmo das mais grosseiras pichas dos desocupados. Se assim é, então, precisamos criar uma polícia de costumes e não manter uma polícia destinada a perseguir "camalotes".

Beethoven e a República

N AO havia de esperar o grande compositor que viesse abrir, com uma de suas páginas (as agências não acreditam em música, e por isso não informaram qual o trecho executado) o novo Parlamento alemão, na República, surgido sob a tutela anglo-franco-americana. A instalação das duas Câmaras eleitas, da República, foi solene, e havia a intenção flagrante de se dar ao festim parlamentar uma nota de realismo democrático, capaz de convencer aos mais incrédulos, de que as duas Câmaras tomaram aos ombros, naquele momento, os destinos da Alemanha e com o propósito de não desmerecer a oportunidade que se apresentava. E houve mesmo a frase de magnética revolta do líder, pela ausência dos milhares de alemães da zona ocidental, e que não podiam compartilhar daquela união e daquelas esperanças.

Em Bonn não se fixou uma nova etapa para os alemães; ali se plantou uma árvore que poderá crescer e dar frutos e sombras, como poderá morrer esgalhada, convidando a todos que se enforquem em seus galhos. Se a terra e a inspiração do grande músico pudessem garantir êxito, não teríamos dúvida de que a Alemanha seria realmente democrática e não haveria de oferecer mais perigo. Mas é muito pouco um trecho de beleza excepcional e um ambiente de tradição anti-militarista para nos tranquilizarmos sobre a influência que possam exercer. Mas pelo menos, há uma defesa para essa República que surge quasi de dentro de um concerto, e é sem dúvida, a generosidade e a coragem dos povos aliados. Sem receio e sem temor, deram o caminho como livre, para aqueles que até ontem eram escravocratas e totalitários, na impressão de que depois disto, nada mais será possível fazer, se a árvore não der sombra, nem frutos.

Ludwig que tão bem situou Bonn e aquela região meridional do país na história política de sua pátria, havia de desconfiar do nascimento dessa República, se lhe dissessem do modo como surgiu. Sim, não acreditaria em seus propósitos, antes veria nessa festa um prenúncio de nova tragédia por nela haver faltado o elemento básico, isto é, a comunhão interior que os democratas possuem, mesmo quando não têm líder algum, e dão de ombros pela coisa pública. Além do mais, aquele discurso relado de quem não se sente satisfeito de todo, quando o regozijo deveria ser total, já é uma restrição ao Ocidente, já é uma reclamação, já é uma nota de amargura que desejamos compensar, já é, afinal, um índice de que não se sentem satisfeitos de todo. Nos moldes em que surge esse Governo livre, à base do Estatuto aprovado, tudo é favorecido ao povo alemão, grande responsável pela última hecatombe. Mas desse grande responsável não extriparam aquele veneno que é a ambição de domínio, encarnada esta no orgulho alemão, que parece não extinto, mesmo com a tremenda derrota que se lhe impôs.

Mas as Democracias costumam contar com virtudes excepcionais, e em razão delas acreditam mais do que descreem. E é por isso que reciam a Alemanha, na esperança que possa se tornar um dos eixos da cadeira democrática do mundo. Nenhum argumento ou prova poderá obstar essa tentativa, e a não ser aqueles que são fundamentalmente pessimistas e descrentes, todos os demais esperam e acreditam que possa surgir uma nova Alemanha, capaz de ajudar a construir a paz, embora com certas atitudes ainda desconcertantes. Afinal, não custa acreditar que Beethoven possa fazer mais e melhor do que fizeram certos estadistas de ontem e de hoje.

Favelas do Rio de Janeiro

A reportagem que vimos de ler no Observador Econômico e Financeiro sobre as favelas da "Cidade Maravilhosa" é um dos depoimentos mais expressivos de quantos se têm escrito sobre este assunto. Ilustrada por uma série de fotografias admiravelmente colhidas, o tema está desenvolvido por uma pena de mestre e apresenta números de estardalhaço.

Sabemos, então, que existem nas casuchas ponderadas nos muros, entre as paredes de habitações precárias, à margem das barrancas, cerca de 300 mil indivíduos, disseminados entre 119 favelas.

Muito se tem escrito sobre o problema social que constituem estas massas de população, onde as leis são imperantes, as regras da moral desconhecidas e o direito uma utopia. Evidentemente, nenhuma medida saneadora se poderá tomar em benefício das faveladas, enquanto as mesmas constituídas em blocos, como vivem, não forem trazidas ao solo da sociedade, para a realização indispensável. Só uma providência completa de autoridades e, esta, radical e profunda, a extinção pura e simples das favelas, tal

como num docim grave se procedesse à extirpação do órgão afetado.

Naturalmente não será possível extirpar as favelas sem que se pense nas que os habitam. Estes deverão ser encaminhados antes a núcleos adequados preparados nos subúrbios onde o Estado se fixaria em residências modestas porém dotadas dos preceitos higiênicos indispensáveis. Haveria um notável trabalho de recuperação social que se exerceria sobre os adultos do moral devendo cada um sobre a infância e a mocidade amargurada e triste que também existe, nos 119 favelas que circundam a linha cidade, que encontra de turistas e enchimento de "favelagem" que roda no assunto.

Recomendamos às autoridades a leitura da reportagem inserida no número do jornal do "Observador" que oferece uma excelente oportunidade de fecundo trabalho que se responda pelas causas do Rio de Janeiro.

Os estudos técnicos se acham prontos e muito bem delineados nas publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e espera-se que os homens de boa vontade se solvem o problema, o grave problema econômico social que é a proliferação das favelas nesta cidade.

ITABIRA

Itabira do Mato Dentro, como tantas outras cidades coloniais brasileiras, vivia das recordações do passado. Dormia à sombra de uma montanha de ferro — o Camé — no mais saudável dos climas e dentro da mais graciosa das paisagens. Sonhava, talvez, com as pompas esplêndidas de um Brasil grandioso, um Brasil celeiro do mundo. E para a realização desse sonho — por que não? — daria tudo o que possuísse, abria o seu seio borbulhando de riquezas, ofertaria mesmo aquela montanha de ferro.

A modesta cidadezinha ficara parada, como que a recordar um instante da civilização de cem anos atrás.

Passaram-se os tempos e hoje tudo mudou. A antiga Itabira já vê elevar-se ao seu lado uma nova e futura cidade. Seus quatro mil habitantes de há pouco são hoje mais de vinte mil. São construções arrojadas que se erguem, em contraste com as antigas residências patriarcal. É a vida que renasce, agora talhada a ser testemunha de uma obra ciclópica que há de viver a vida dos séculos.

E foi aquela montanha de ferro, verdadeira sentinela indormida, que lhe trouxe um tão surpreendente surto de progresso.

X X X

Em 1910, Stockholm assistia a um congresso de técnicos das nações de maior desenvolvimento industrial, sob os auspícios do Presidente Theodore Roosevelt. Essas nações tinham a carência de ferro para as suas forjas. Viam que, caso se realizasse a ameaça, estaria terminada a longa era do ferro na marcha da humanidade. Sabiam, então, pelo mundo, os chamados "caçadores de jazidas". Foi a esse tempo que se revelou a importância das jazidas do Rio Doce, principalmente de Itabira. O mundo respirou e o Brasil garantiu a era do ferro ainda por centenas de anos.

Trinta anos ainda se passaram e a pequenina Itabira do Mato Dentro continuava dormindo, embora mais tranquila por verificar que a haviam reconstruído, afinal.

Em 1942, a exportação do minério ainda era feita em escala mínima. Não se podia dizer que havia, realmente, uma mineração, tomando-se em conta o volume das jazidas.

Hoje, entretanto, a situação está bem melhorada pois a Cia. Vale do Rio Doce, que explora o Camé, já exporta, anualmente, cerca de 600.000 toneladas de minério de ferro.

E isto ainda é apenas o primeiro passo numa escala que assombrará o mundo. Dentro de pouco tempo, com a conclusão da montagem das grandes instalações e dos meios de transportes, teremos a fase definitiva da mineração. A exportação será muito maior que a de hoje.

Sou a hora de despertar! Está aí o milagre a que deram origem a iniciativa, a decisão e o esforço de algumas dezenas de brasileiros. O homem resolveu conquistar a própria terra e mobilizar as suas imensas riquezas.

X X X

É a Nova Era do Ferro, que vem, afinal, abrir para o Brasil, como se fosse um fenômeno histórico, as portas risonhas de um grande porvir.

Temos ferro para alimentar todas as usinas metalúrgicas do mundo, por centenas de anos; e o estavamos guardando avaramente no cofre escuro de nossas montanhas. Hoje ele começa a sair aos borbotões, do seio da terra-mãe, como se brotasse efusivamente para vestir a mais soberba, a mais florida de todas as primaveras.

Assim, a época que marcou o verdadeiro início da exportação do minério, serviu também de referência para o ressurgimento de uma cidade esquecida, quase abismada na morte inevitável.

Itabira, hoje, não vive mais das recordações do passado. Chama a todo o mundo, em altos brados, que ali, no seu ventre, vive e palpita a riqueza que há de ser uma das alavancas do progresso do Brasil.

No momento que passa, Itabira é como que o "quilômetro zero" de onde parte, luminosamente, rumo ao pólo atlântico de Vitória e rumo ao mundo, o ideal glorioso de uma grande pátria.

VASCO DE CASTRO LIMA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1936)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de
Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.	3/4.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.	
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
3 meses	6,1/2% a/a.	
12 meses	7,1/2% a/a.	
18 meses com RENDA MENSAL	7% a/a.	

RUA DO OUVIDOR, 66—

Telefone 22-5575
RIO DE JANEIROComissão Interamericana
de Mulheres — Ex-
posição do Livro de
Autores FemininosRealiza-se na primeira quinzena
de outubro próximo, na sala da Ca-
mará Municipal, a Exposição do Li-
vro de Autores Femininos, organi-
zada pelo Comitê Brasileiro da Co-
missão Interamericana de Mulheres.Nesta Exposição, que será apre-
sentada sob os auspícios do Minis-
tério das Relações Exteriores, fi-
guram livros de todos os gêneros,
quer literários, didáticos, artísticos
ou científicos.As expositoras deverão enviar seus
trabalhos, até o dia 15 do corrente
mês, endereçados a: senhora Ce-
cília Figueira de Melo, Divisão do
Cerimonial do Ministério das Relações
Exteriores.Intensifica-se
o cooperativismo escolar no Estado do RioIniciado o movimento no sul fluminense — Intensa
propaganda da doutrina cooperativista no meio estu-
dantil — Perspectivas de um rápido desenvolvimentoInicia-se na terra flumini-
ense o movimento cooperativis-
ta escolar, impulsionado pela
Divisão de Economia Agri-
cola e com a colaboração do
Departamento de Educação
do Estado.Plano estadual, o coopera-
tismo escolar — preponde-
rante fator educacional —
abrangerá todas as escolas,
expandindo-se aos mais dis-
tantes recantos. Muito se po-
de obter da prática real do
cooperativismo nas escolas, pe-
lo entusiasmo e fácil assimi-
lação da juventude. Instituição
humana por excelência, cria,
no espírito das crianças, com
as atividades cooperativas, o
senso da responsabilidade, do
cumprimento das obrigações
contratadas, dispondo-se à prá-
tica da solidariedade e da fra-
ternidade, moldando-lhes o ca-
ráter, para o equilíbrio social
que anhelamos a que só aju-
vés da formação moral da
juventude conseguiremos al-
cançar.Algumas cooperativas esco-
lares já foram fundadas na
Zona Sul do Estado, espera-
do-se em breve, estarem todas
as escolas fluminenses com
suas cooperativas em funcio-
namento.Sob a orientação da profes-
sora Maria Augusta D. Freire
estão instaladas as cooperati-
vas do Grupo Escolar Rangel
Pestana e Escolas Isoladas do
1º e 2º distritos do municí-
pio de Nova Iguaçu; da Escola
Catequese da Catedral de Vá-
lença; a Cooperativa Escolar
Dr. João Maia; e a Coopera-
tiva Escolar de Porto Real, no
Município de Resende.As professoras Natalina Fer-
nandes Pimentel e Maria de
Lourdes Souza, encarregadas
do movimento nas cidades de
Campos e Niterói, respectiva-
mente, já iniciaram os traba-
lhos de propaganda e disse-
minação da doutrina cooperati-
vista no meio estudantil.Campanha Nacional da
CriançaPresidirá a Campanha
Financeira o Dr. João
DaudtA Diretoria da Campanha Nacio-
nal da Criança em íntima colabo-
ração com 65 instituições que se
articularam para os trabalhos da
Campanha Financeira do corrente an-
no, nomeou o Dr. João
Daudt D'Oliveira para presidir os
destinos deste grande movimento
que se iniciará a 30 do corrente.O MOMENTO CULMINANTE
DO CONGRESSO MEDICO DO BRASIL CENTRAL"Nosso país vislumbra a gloria de poder anunciar ao mundo, em
breve, o seu domínio sobre a mais grave e funesta epidemia que
assola suas populações" — Trezentos médicos patricios e estrangei-
ros aplaudiram de pé a atuação de nosso país como líder das
nações no mundo no combate à maláriaARAXÁ. (Do enviado espe-
cial da Agência Nacional) —
"Nosso país vislumbra, para
um futuro muito próximo a
glória de poder anunciar ao
mundo o seu domínio sobre
a mais grave e mais funesta
epidemia que assola suas po-
pulações, juntando mais esta
victória sanitária às que já fo-
ram alcançadas com a erradi-
cação do "A. Gambiae" do ter-
ritório nordestino e do "Ae-
des aegypti", transmissor da
febre amarela urbana de qua-
se todo o território nacional".
— proclamou o diretor do Ser-
viço Nacional de Malária no
Congresso Médico do Brasil
Central, arrancando do plená-
rio de pé, longa e colorosa
salva de palmas.E logo em seguida, o dr.
Mario Pinotti, ainda entre os
aplausos de todo o plenário
de médicos brasileiros e sul-
americanos, anunciou que o
grandioso programa de de-
telação domiciliar, cobrindo
toda a área malarígena do país
coloca o Brasil na liderança
das nações, no terreno do
combate à malária "com
efeito — afirmou ainda o dr.
Mario Pinotti — nem mesmo
os Estados Unidos da Améri-
ca do Norte, onde o proble-
ma da malária não apresen-
ta a extensão e a gravidadeexistentes no Brasil, nos al-
cançam neste particular".Com estas palavras o ilus-
tre malariologista patricio
brouse talvez os momentos de
maior emoção do importante
evento. Especialmente con-
vidado para participar do con-
gresso, o dr. Mario Pinotti fez
uma exposição do que vem
realizando o Brasil no com-
bate à malária. Precedeu o
histórico da luta formidável
que entre nós se desencadeia
com um relato, desde os pri-
mórdios da medicina, dos
conhecimentos e das armas de
valor contra as infecções ma-
lárias, até a fase atual. Já
em 1948, com um número su-
perior a 15 mil unidades dis-
tribuidoras de medicamentos,
o S.N.M. conseguiu medicar
para mais de um milhão de
doentes. Analisou o conferen-
cista os ensaios e as conquis-
tas dos diversos medicamen-
tos utilizados, até obtenção do
sintético recomendado.O dr. Mario Pinotti desen-
volveu largas considerações
em torno da epidemiologia e
profilaxia de malária, nos úl-
timos 50 anos, todas as orien-
tações dominantes, os méto-
dos aplicados, todas as tenta-
tivas para controlar a doença
até o estado atual com a des-
coberta do DDT, que veio re-
volucionar inteiramente as ba-
ses de luta contra o mal. "Va-
le a pena — contou — que o
objetivo primordial do DDT
aplicado no interior das ha-
bitações, é impedir a existên-
cia de mosquitos infectados,
capazes de propagar a doen-
ça. Não se visa, propriamen-
te, com esta medida, reduzir
ou eliminar o transmissor, o
que constitui outro problema.
Os transmissores podem con-
tinuar existindo e invadindo
as casas em grande número,
mas os exemplares que nelas
penetram e entram em con-
tato com o DDT não viverão
o tempo suficiente para pro-
pagar a malária de um indivi-
duo a outro. Como consequên-
cia lógica, o número de do-
entes vai diminuindo, rapida-
mente, e ao fim de alguns
anos a malária deixará de ser
problema sanitário no locali-
dade ou área protegida".Depois de examinar os be-
nefícios decorrentes do em-
prego do DDT na profilaxia
da malária, passou o diretor
do E.N.M. a expor os esforços
do governo ao deslascar as
campanhas de grande enver-
gadura que hoje ganham no
Brasil todo. Esses colossais
movimentos, ocupando milha-
res de servidores de todas as
categorias e todos os meios
de transportes existentes, anu-
savam até julho do ano em
curso 2.206.261 casas de-
tizadas, abrigando 20 milhões
de brasileiros, gastando-se
cerca de 1.800 toneladas de
DDT e 4.283.524 litros de sol-
ventes e emulsificantes; fo-
ram utilizados ainda cerca de
7.000 bombas aspersoras,
121 veículos, além de 60 re-
boques, 12 aviões e 16 janchas."Estamos nos aproximando
da meta final de nosso obje-
tivo, mas ainda não é tempo
de descançar. Ainda há casasno Brasil que precisam, de-
vem e serão horridas".Esclareceu o dr. Mario Pi-
notti que o simples prossegu-
mento dos trabalhos de de-
telação domiciliar, à luz
dos resultados já obtidos, per-
mite breve a eliminação da
malária como problema sani-
tário nacional.O orador referiu-se ao pro-
blema da malária transmitido
por Kertessin, no sul do país,
e aos métodos de combate
para então passar a discorrer
sobre o novo caminho, o mais
difícil, o mais árduo: a er-
radicação da malária.Depois de apontar as tre-
mendas dificuldades que se
levantam para o concepção
desse desideratum, declarou
que para se conseguir a er-
radicação definitiva da malá-
ria, no sentido rigoroso do
termo, novos recursos técni-
cos terão que ser descobertos,
seja ou não visando trans-
missores. "Precisamos — su-
stentar com firmeza e investigar
necessariamente, em busca
desse ideal". Reportou-se a es-
sa altura à fundação do Ins-
tituto de Malariologia e de
suas finalidades, e as grandes
esperanças nos trabalhos dos
seus investigadores.Encerrou o dr. Mario Pinotti
sua exposição com um capí-
tulo dedicado à nova linha
de atividades do Serviço Na-
cional de Malária: o combate
aos insetos domésticos em
áreas não malarígenas, bene-
fícios esse solicitado pelos
próprios prefeitos dos mu-
nicipios, que não hesitam em
propor o custeio integral das
despesas, decorrentes. Citou
as vantagens de tal prática,
desde o conforto nos domicí-
lios às repercussões sociais
com a morte de insetos com-
provadamente vetores da
doença exantemática, da febre
recorrente epidêmica, da fi-
lariose, febre papulosa bra-
sileira, tularemia, moléstia do
Carrion, além dos anofelinos
da malária e do Aedes aegypti
da febre amarela. Dedicou
especial atenção, para encer-
rar a palestra com uma ho-
menagem ao povo mineiro,
como pioneiro das campanhas
de desinsetização, com as quais
o Brasil se incorpora a no-
vo movimento de renovação e
de progresso, inaugurando, no
dizer do ilustre cientista ita-
liano, novo capítulo na histó-
ria sanitária da civilização.Toda a palestra do dr. Ma-
rio Pinotti foi ilustrada com
gráficos, tabelas e esquemas
comprovadores dos resultados
obtidos no Brasil no com-
bate à malária, havendo de-
bates, de que participaram os
professores Fuentes de Uru-
guai, Olympio da Fonseca, de
Mangalhas Renato Souza Lo-
pes, da Faculdade de Medici-
na da Universidade do Brasil,
e Magalhães, de Minas.O ENCERRAMENTO DO
CONGRESSO MEDICO DE
ARAXÁARAXÁ. (Do enviado espe-
cial da Agência Nacional) —
Realizou-se ontem, após a úl-
tima sessão plenária, o pen-quete oferecido pela Associa-
ção de Medicina e Cirurgia de
Araxá aos congressistas que
participaram dessa jornada
científica. Ao ágape compare-
ceram todos os médicos par-
ticipantes acampados de suas
famílias, e ainda o represen-
tante do Governador do Esta-
do, professor Bacta Viana, o
prefeito local, os convidados
de honra professores Varela
Fuentes, da Faculdade de Me-
dicina de Montevideo, e Nicola
Romano, uma das mais acatadas
autoridades da clínica ge-
ral da Argentina. Ao final do
grande jantar discursaram o
professor Fuentes, o Dr. Hil-
ton Rocha, de Belo Horizon-
te, Castro Goiania do Rio de
Janeiro, professor Jairo Ra-
mos, presidente da Associa-
ção Paulista de Medicina e
Plácido de Castro de São Pau-
lo.A SESSÃO DE ENCER-
RAMENTOARAXÁ. (Do enviado espe-
cial da Agência Nacional) —A sessão de encerramento do
Congresso de Araxá realizou-se
hoje à noite com extror-
dinário brilhantismo. Os con-
gressistas, com justas razões
congratularam-se com os re-
sultados obtidos nesses dias
de intensos e profícuos traba-
lhos. Na sessão realizada à tar-
de foram votadas numerosas
moções de agradecimento às
várias autoridades que de um
modo ou de outro prestigia-
ram a iniciativa da entidade
médica local.IMPRESSÕES DOS PROFES-
SORES VARELA FUENTES
E NICOLA ROMANO SOBRE
O CONGRESSO MEDICO DE
ARAXÁOs professores Varela Fu-
entes e Nicola Romano, hos-
pedes de honra do Congresso
Médico de Araxá, o primeiro
uma das maiores expressões
de gastro-enterologia da at-
ualidade, e da Faculdade de Me-
dicina de Montevideo, e o se-
gundo figura exponencial da
clínica geral da capital ar-
gentina prestaram o seguinte
depoimento sobre o conclave
científico realizado nesta ci-
dade do Brasil Central.Disse-nos o professor Fuen-
tes: "Nos que visitamos, há
20 anos atrás estas regiões do
Brasil Central, estamos hoje
maravilhados com o progresso
extraordinário alcançado em
todas as manifestações da cul-
tura e no que diz respeito a
esta Estação Termal. Podemos
afirmar que ela é uma verda-
deira glória deste Brasil pu-
jante e vigoroso. Ao referir-
mo-nos a Estação de Araxá, dese-
jo frizar que o considero uma
das principais em todo o mun-
do e que na sua espécie, nada
fica a dever às estrangeiras,
não só tendo em vista as qua-
lidades terapêuticas de suas
águas, senão também pelo que
apresenta de avanço na cien-
cia médica.No que diz respeito ao Con-
gresso Médico aqui realiza-
do, estou vivamente impres-
sionado com a excelente orga-
nização e pelas realizações le-
vadas a cabo pelos eminentes
médicos do Triângulo Mine-
ro, presididos pelo Dr. Castro
Magalhães.Os trabalhos apresentados
ao conclave, terceiro do Tri-
ângulo, caracterizam-se pelo
alto valor, verdadeiras te-A COMEDIA HUMANA (4º volu-
me)Honrad de Balzac
Tradução de Gomes da Silva
Vital de Oliveira e Benedita Xavier
Editora Globo Porto AlegreSão encantáveis os testemunhos de
grandes homens que exaltam o
gênio de Balzac. Assim Edmond Gon-
court escreveu: "Considero Balzac
mais homem de gênio do que Shakespeare, e declaro que o seu li-
vro de Jolot, produz na minha ima-
ginação um efeito muito mais intenso
do que o escândalo Hamlet. Esta
Impressão talvez muitos a sintam mas
ninguém tem a coragem de confes-
sá-lo". E Fyodor Dostoiévski se ma-
nifestou: "Mesmo num futuro hor-
rível e em algum vendaval, arrebatado
da nossa língua e a nossa civilização,
derrubasse o arcabouço do edifício
(da "Comédia Humana"), os escom-
bros formariam tal montanha que
nenhum povo poderia passar por eles
sem dizer: — Aqui dormem as ruínas
de um mundo". São do insuportável
Wilde estas palavras: "A leitura
assídua de Balzac transforma os nos-
sos amigos vivos em sombras e nos-
sos conhecidos em sombras de som-
bras, sem personalidade tem uma vida
inflamada.

Domíniam-nos e deslumbram o leitor.

Uma das maiores infelicidades
de minha vida é a morte de Luciano
de Itumbire, e nunca pude ler-
me completamente do pesar que me
causou. Ela me atormenta nos meus
instantes de prazer. Lembro-me des-
ta morte quando rio...Não é exagero afirmar que todo
o romance social descende de Balzac
em linha reta. Em sua extensão obra

ses experimentais da patolo-
gia regional. A presença de
médicos, especialistas em di-
versas regiões do país, cuja
cultura científica já está mun-
dialmente conhecida, por tu-
do isso os resultados do 1º
Congresso Médico do Brasil
Central serão altamente pro-
veitosos não só para o Brasil
como para todo o Continente.
Assim se manifestou o pro-
fessor Nicola Romano: "O 1º
Congresso Médico do Brasil
Central representa a cristali-
zação de um fato transcendente
— os médicos que exer-
cem sua profissão no centro
geográfico da América do Sul,
na região mais afastada dos
grandes centros de medicina
continental, lograram o maior
dos êxitos ao se reunirem em
um congresso de medicina, de
curar eminentemente cien-
tífico, ao qual compareceram
sábios dos grandes institutos do
Rio de Janeiro, São Paulo,
Belo Horizonte e no qual se
discutiram temas da medici-
na regional — e com tal acervo
de valiosas observações
dos médicos desta vasta zona,
que a contribuição deve ser
considerada como subsídio de
inestimável valor ao progresso
médico no Brasil e em toda a
América do Sul.se contam as dezenas de obras-primas
como "O PAI GORIOT", "O PRIMO
PONS", "EUGENIA GRAN-
DET", etc. Todos os romances e qua-
se todos os contos de Balzac, com-
pletos em si mesmos, formam o mo-
numento, colúmbio de "A Comédia
Humana", constituída de oitenta e seis
obras. Destas algumas já foram tra-
duzidas para o português. Come-
çam, a Editora (Globo) a iniciativa de
apresentar pela primeira vez em nos-
so idioma uma versão integral da
"Comédia Humana". A obra foi tra-
duzida, da primeira a última pági-
na, por um corpo de tradutores ex-
perimentados que durante quatro anos
trabalhou sobre o texto da edição de-
finitiva francesa.Nesta edição brasileira, todas as
características a colagem acena de to-
da as edições de Balzac feitas for-
da França, já foram publicadas por
volumes e agora acaba de aparecer
o quarto. Este volume contém um
romance, "O Pai Goriot", uma
das mais poderosas obras do con-
junto monumental formado pela
"Comédia Humana", (os romances
da vida judicária, "O Corvo-
ca", "A Interdição", "O Con-
trato de Casamento", "Um
pleno direito", "A Missa do Ateu",
uma novela que reúne várias na-
rativas, "Ouro Estado de Mulher",
Atem das notas explicativas e das
seis prefácios de João Romão dos
estudos enriqueceram os emen-
tos sobre o texto e o autor. Um de-
los é Anatole France, "Balzac", ou-
tro, escrito especialmente para esta
edição, é de Fernand Baldens, Per-
ger, um dos maiores balzacólogos da
atualidade. "Balzac escritor univer-
sal". O livro contém ainda dezesseis
ilustrações do texto.Integrando a "Biblioteca das sé-
ries" da Editora Globo, na qual apa-
rececem os dezesseis tomos da edição
brasileira da "Comédia Humana", es-
te quarto volume foi primeiramente
traduzido pelos escritores Gomes
da Silva, Vital de Oliveira e Be-
nedita Xavier.LOTERIA FEDERAL DO
BRASILResumo dos Prêmios da Lo-
teria n. 463, extraída em 8 de
Setembro de 1949.26176 — Cr\$ 1.500.000,00 —
Formiga — Minas.
26175 (Apr.) — Cr\$
37.500,00.
26177 (Apr.) — Cr\$
37.500,00.
33143 — Cr\$ 300.000,00 —
Porto Alegre — R. G. Sul.
36822 — Cr\$ 200.000,00 —
S. Paulo.
5509 — Cr\$ 100.000,00 —
S. Paulo.
23836 — Cr\$ 50.000,00 —
Rio.E mais 5 prêmios de Cr\$
10.000,00 — 10 de Cr\$ 5.000,00 —
20 de Cr\$ 3.000,00 — 35 de
Cr\$ 2.000,00 — 60 de Cr\$ 1.000,00 —
474 de Cr\$ 500,00 —
1.500 de Cr\$ 250,00 para os
bilhetes terminados com os
dois últimos algarismos do 2º
ou 5º prêmio e 4.000 de Cr\$
250,00 para os bilhetes termi-
nados em 6.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade
do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA

N.º 36 — 1.º andar

Telefone: 42-2833

Res.: RUA BELA DE S. LUIZ

N.º 68 — Telefone: 45-5912

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIG

FIORAVANTI DI PIERO

Diretor — Presidente

EDRO BAPTISTA MARTIN

Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esportes e Política	43-4804

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr\$ 130,00
6 meses	Cr\$ 70,00
Via aérea	Cr\$ 240,00
N.º avulso	Cr\$ 0,50
N.º avulso	Cr\$ 1,00

O único colaborador autorizado é
o Sr. WILTON GALDINO DA
ROCHA.

Ja é tempo de o povo por intermédio da imprensa, reclamar contra aqueles que receberam delegação do mesmo, para que trabalhem e deixem os outros trabalharem, para que o Brasil progrida e não retroceda na sua vida publica.

Covardemente baleado pelas costas

O cirurgião-dentista que recebeu dois tiros, encontra-se hospitalizado em estado grave -- O criminoso foi preso pela Rádio Patrulha -- Autuado em flagrante no 19.º Distrito Policial

Registrou-se, ontem, à noite, na Rua São Francisco Xavier, mais uma tentativa de morte, praticada com requintes de perversidade. A vítima, que é um cirurgião dentista, quando deixava a sua residência foi alevado, por quatro vãos, a tiros de revólver, por um seu desleal que contraia momentos antes. O criminoso, que é vigia da telefonia averida, momentos após o crime, foi detido por uma quadrilha da Rádio Patrulha e apresentado ao Comandante Costa Maia, de dia no 19.º Distrito Policial.

UMA DESAVENÇA

Na casa n. 10, da Rua São Francisco Xavier n. 575, reside com a sua família, o Dr. Orlando Oliveira, de 36 anos, casado, cirurgião-dentista. Ontem, à tarde, conforme conseguimos apurar, este senhor teve uma desavença com o vizinho daquela avenida, de nome Cristiano Rodrigues de Oliveira, de 58 anos, casado, ali residente, na casa n. 1. Este, que é um indivíduo rancoroso, foi até a sua moradia, onde se armou de um revólver, retornando daquela via, onde passou a aguardar a saída do dentista.

QUATRO TIROS

Em 19 horas, mais ou menos, quando o Dr. Orlando Oliveira, deixou a sua residência, rumando para o seu consultório que se encontrava estacionado ao meio-fio. Em seu encalço foi o vigia que, de revólver em punho, desfechou contra o mesmo quatro tiros, prestandoo ao...

PRÊSO O CRIMINOSO

O vigia Cristiano, quando procurava abandonar o local de crime, foi detido pela quadrilha da RP-4, che-

fiada pelo detetive 399, e apresentado ao Comissário Costa Maia, de dia no 19.º Distrito. Em suas declarações à Polícia, o criminoso procurou justificar o seu covarde gesto, afirmando que agira em legítima defesa.

EM ESTADO GRAVE

O Dr. Orlando Oliveira, que foi atingido por duas vezes nas costas, em ambulância, foi transportado ao Hospital de Pronto Socorro. Imediatamente foi levado à sala de operação. O seu estado é grave.

"Pernambuco", o autor do assassinato dos guardas, será apresentado ao Juiz da 1.ª Vara Criminal

Perdura ainda no espírito do público, a impressionante tragédia, ocorrida na feira-livre da Rua Maia Lacerda, na manhã de 6 de agosto de 1944. Nesse local, conforme noticiamos, o vendedor ambulante José Maurício dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", após ter sido perseguido pela turma do "repa", chelada pelo guarda Odílio Frutuoso, de faca em punho, já no interior do prédio n. 47 da Rua Zamenhof, enfrentou-a, travando feroz luta com os guardas municipais dela componentes. Após assassinar a golpes de faca dois vigilantes, empreendeu fuga em direção ao morro de São Carlos. Todavia, metros adiante, caiu ao solo, sendo nessa ocasião, detido pelo guarda Frutuoso e levado para o 14.º Distrito Policial, onde foi devidamente autuado. Meses depois, o seu advogado Newton Antunes, por força de um "habeas corpus", impetrou ao Tribunal de Justiça, conseguiu pô-lo em liberdade, isto porque, a autoridade policial, autuara "Pernambuco" como tendo morto três guardas, quando na realidade, somente dois vigilantes haviam perdido a vida lamentavelmente. Em liberdade, José Maurício dos Santos desapareceu, tornando destino ignorado.

SERÁ APRESENTADO

A reportagem, ontem, conseguiu apurar, em fonte digna de crédito que, José Maurício dos Santos, o autor do assassinato dos guardas municipais, deverá, ainda este mês, ser apresentado ao Juiz da 1.ª Vara Criminal, pelos seus defensores Newton Antunes e Romero Neto.

Burlavam o tabelamento

VÁRIAS PRISÕES EFETUADAS, ONTEM, PELA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Proseguindo com a campanha contra os infratores da lei de economia popular, investigações da Seção de Fiscalização da D.E.P., em diligências realizadas, ontem, em pontos mais diversos da cidade, prenderam em flagrante os seguintes negociantes:

— No interior do "Novo Arque" à Rua Belário Faria n. 203-A, foi detido pela turma do detetive 44, Alfredo Drollen, proprietário do referido estabelecimento, quando o mesmo vendia à Wilma de Sousa Carvalho, 480 gramas de carne de segunda pelo preço de Cr\$ 4,50;

— No agrupio da Rua Cupertino Durão, 37, por ter sido encontrado vendendo 1.050 gramas de carne de 2.ª pelo preço de Cr\$ 9,00 à Maria de Lourdes, foi detido pelo detetive 222, Luiz da Costa Cabral, em apreço da firma Francisco G. Cordeiro;

— Por ter sido encontrado, na Rua Humaitá, em frente ao n. 77, entregando carne sem a respectiva nota de entrega, foi detido e conduzido à Delegacia, com cerca de 16 embulhas, Luiz Monteiro Nunes;

— Quando vendia à frequentadora Maria da Conceição Farias, 500 gramas de carne de 2.ª, pelo preço de Cr\$ 8,50, foi detido no in-

terior do agrupio da Avenida 28 de Setembro, 162, José Medeiros de Castro;

— Por vender à Germana Costa Rosa, carne de 2.ª como de 1.ª, pelo detetive 358, foi preso José Pereira da Silva, empregado do agrupio da Rua Nicaragua, 308;

— Quando procedia a entrega à domicílio de carne sem nota de entrega, foi detido na Rua Volúndia da Pátria, defrente ao prédio 355, Tancredio Alves da Sousa;

— Por expor em venda peças com diferença de pesos, Artur Fernandes da Silveira, empregado da padaria da Rua São Cristóvão, 1089 e José Nunes, proprietário da Confeitaria São Sebastião, situada à Rua Vaz Toledo, 741, e finalmente, Temístocles Nogueira, por ter sido encontrado no interior do seu estabelecimento situado à Rua Antônio Rêgo, tendo mantido em desacordo o tabelamento em vigor.

DESPEJADO À FORÇA

Compareceu ontem a delegacia do 2.º Distrito Policial, Ernesto Rodrigues Lopes, morador à rua Dias da Rocha, 37, o qual queixou-se ao comissário Guimarães de serviço naquela D. P. que sua senhoria, Maria Bezerra de Menezes, arbitraria e violentamente o despejara, atirando os seus haveres em uma área existente nos fundos da casa. Por determinação do comissário, compareceu ao local o guarda civil 145, que constatou a veracidade da queixa, tendo intimado a senhora em questão a comparecer à delegacia.

"O bagulho existe"

Apreendidas pela Delegacia Geral de Portos e Litoral, 12 peças de casemira furtadas do navio inglês "Byron" — Prosseguem as diligências das autoridades portuárias para apreensão do restante da mercadoria



Nosso companheiro quando examinava as mercadorias apreendidas pela Polícia de Portos e Litoral

Na noite de 12 para 13 de agosto findo, verificou-se um audacioso assalto ao navio inglês "Byron", que se encontrava atracado ao armazém 4 do Cais do Porto, no qual os ladrões do mar, usando armas conseguiram carregar com vários fardos contendo casemira inglesa.

A queixa foi levada ao Dr. Pericles de Castro, delegado

ATROPELADO POR UMA MOTOCICLETA

O guarda civil 220, apresentou, ontem, preso em flagrante, o motorista profissional, José Miranda, português, casado, de 39 anos, o qual momentos antes, pilotando a motocicleta, 1472, atropelara na Avenida Presidente Vargas, esquina da Avenida Passos, Elza Lara Ferrel, brasileira, branca, solteira, de 24 anos, residente na Rua Perez, 30.

A vítima foi internada no H.P.S., e a motocicleta foi autuada na forma da lei.

AGRESSÃO A SOCOS

Compareceu, ontem, à Delegacia do 2.º Distrito Policial, Alvaro de Barros Cardoso, morador na Rua Bento Ribeiro, 323, o qual queixou-se ao Comissário de serviço naquele D.P., que fora agredido a socos, pelo indivíduo José Moraes Serafim, brasileiro, preto, casado, de 35 anos, morador na Rua Tenaz Gonzaga, 5. A vítima foi medicada no H.P.S., estando a Polícia no encalço do agressor.

40.º aniversário da travessia da Mancha

PARIS, (S.F.I.) — Como referimos já, 40 anos se passaram desde que Luiz Blériot atravessou pela primeira vez o Canal da Mancha, sobre um monoplano. A Inglaterra e a França celebraram com interesse esse primeiro grande feito da aviação. Foi brilhante o banquete organizado no Tourquet pelo acto público local, a que presidiu o Sr. Luiz Blériot, assistindo o Presidente do Aero-Club de França, membros da embaixada britânica em Paris, e altas personalidades. A aviação militar francesa se fez representar na cerimônia por uma patrulha de reconhecimento da 1.ª de Embrap, e a P.A.F. levou um esquadrão de "Biplanes" sob o comando do comandante Roumou de Laffrey, que partiu do seu...

geral de Portos e Litoral, que imediatamente passou a tomar as providências requeridas pelo sensacional assalto.

Em campo conseguiram os policiais descobrir que uma vastíssima rede de ladrões contrabandistas vinham agindo de há muito no Cais do

Cachorrão, Chocolate, Nonô, Waldir e outros.

Embora houvesse muito trabalho e empenho em capturar toda a quadrilha não foi possível, até que eles se apresentaram acompanhados pelo Dr. Araújo Lima.

Antes porém surgiu na de-



Adolfo Barros da Silva, "Fred", e Avelino Salvador Angelo, "Vaca"



Porto, e tinha como cabeça os indivíduos Adolfo Barros da Silva, vulgo "Gica" e Avelino Salvador Angelo, vulgo "Vaca".

Depois de muito trabalho foram conhecidos os demais membros que são os de nomes de Filho do Ventura, filho do João de Barros, Dona-

legacia, o advogado Ismar Viana, que tentou subornar o escrivão chefe Romário, oferecendo ao mesmo para "amolecer" o processo a importância de Cr\$ 15.000,00 sendo que foi entregue ao referido escrivão a importância de Cr\$ 5.000,00, quantia esta entregue na Avenida Presidente Vargas no in-

Agressão a navalha

As autoridades policiais do 24.º Distrito Policial foram, ontem, chamadas, que, em frente a uma construção existente na Rua Leopoldina de Oliveira, um homem foi ferido a navalha.

Apareceu a Polícia tratar-se do pedreiro Silvério Vendelino dos Reis, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos, morador na rua já citada. Foi também acusado que o autor da agressão é o indivíduo Leônidas do tal, que por motivos fúteis, golpeou a navalha várias vezes a referido pedreiro.

A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

vestigador Kastrup, tendo como testemunhas os detetives Pinto e Rosenberg. Nada feito no entanto.

O escrivão levou o fato ao conhecimento do delegado o as diligências prosseguiram chefiadas pessoalmente pelo delegado Pericles de Castro o finalmente ontem foram apreendidas 12 peças de casemira, na Travessa Machado de Oliveira, n. 18, casa da tia de Waldir, em poder de quem foi ainda apreendido um revólver marca S. W. calibre 45, cano longo, com as armas da República.

Dos acusados em apreço já se encontram recolhidos ao presídio, por prisão preventiva: Vaca, Donga, Filho de João de Barros e Cachorrão.

Apuraram as autoridades, que a mercadoria quando desembarcada foi conduzida para rua Sara n. 97, sendo posteriormente levada para um barcão no campo de Gerico, local este cercado pela polícia, tem como o lugar onde foi desembarcada a mercadoria. Do campo de Gerico, trouxeram a mercadoria para a casa onde vem de ser apreendidas. Podemos ainda adiantar estar o Dr. Pericles de Castro, procurando identificar caminhões que conduziram a mercadoria, roubada bem como a confissão dos motoristas, que fornecerão ainda detalhes interessantes para futuras diligências.

Devemos ressaltar que os Drs. Pericles de Castro e Cícero Martins Fontes, bem como seus auxiliares têm sido incansáveis na apuração do fato esperando ainda fazer a apreensão do restante da mercadoria que falta, a fim de apresentá-la a Justiça.

Para nós todo trabalho que vem sendo feito pelo delegado Pericles de Castro, é digno dos maiores elogios. Sabemos também que existe no Cais do Porto duas quadrilhas de ladrões: os que pensam isto é os intelectuais, e os que distribuem o serviço, sugerindo então o título da nossa nota a frase de um dos advogados dos acusados quando em cartório contestou a existência da mercadoria roubada para depois então declarar — "o bagulho existe", e tanto existe que uma parte já foi apreendida.

Educação e Ensino

(Conclusão da pág. 2)

ganismo de cérebro para cérebro. Num a imaginação e viva, noutro morosa; alguns são claros e francos, outros sinuosos e reticentes; este assume de pronto aquele com grandes dificuldades; um é sanguíneo, este bilioso; aquele nervoso.

Os espíritos evoluem progressivamente, de modo geral, nas várias etapas do seu desenvolvimento, assim, jus o que lhes apropriemos programas e graus de ensino, acompanhando-os nas fases ascendentes de sua evolução.

O desenvolvimento harmônico das faculdades intelectuais, o necessário equilíbrio entre o ensino do lado do professor e a assimilação proveitosa do aluno — são condições de estudo, que objetive resultados apreciáveis.

Que vale, por exemplo, em-

ainda não convenientemente desenvolvidos para as análises, pesquisas e problemas dessa ciência?

É imprescindível, portanto, que os conhecimentos escolares ascendam sempre moderadamente em equilíbrio com a capacidade raciocinadora dos discípulos.

A natureza é guia seguro do bom pedagogo. Ela vai-lhe desbravando a terra, em que semina as sementes das boas ideias.

Damos liberdade ao mestre, fazemo-lo alçar no desdobramento mental de seus alunos, que nuns é rápido e efusivo, noutros variegado e obscuro e os resultados a cada passo não de ser vários e excelentes.

Estudo o aluno suas lições e o mestre seus alunos com

gras e vitórias, no término da jornada escolar.

ESCOLAS RURAIS

O Brasil precisa urgentemente, pelo menos, de três milhões de escolas primárias, singulares ou isoladas, nos seus sertões e campos ou fazendas de sua imensa zona marítima, com a obrigação de ensinar leitura, caligrafia, cálculos aritméticos e noções gerais de geografia e de história do Brasil, somente.

Deveriam ter, além disso, em seus programas, uma hora destinada a ensinamentos cívicos e morais, a conselhos agrícolas e a rudimentos de higiene rural — noções essas de relevante oportunidade nas aquelas zonas agárias.

Este programa deveria ser em vigor no prazo de três anos dos 7 aos dez, obrigatoriamente.

Quando se prestará esse inusado benefício ao Brasil?

O LIV Salão de Belas-Artes

Garcia Junior



"Por que?", quadro de A. de Mello, Salão de 1949, prêmio de viagem pelo Brasil

Se é certo, como dizia o magnífico Oscar Wilde, que a natureza imita a arte, confesso, ainda assim, que por esta razão o mundo trocaria, por exemplo, o delicioso ambiente da Tijuca por qualquer das paisagens ou marinhas que lá estão no LIV Salão de Belas Artes, inaugurado não há quinze dias. E não mudaria naturalmente de conceito porque, a meu ver, toda a arte que não transcende do campo visual, dando-nos igualmente muito da alma do artista, está muito aquém da obra divina, mesmo se admitindo o paradoxo wildeano. Mas não se iluda, ainda assim, que o Salão se resista de todo de paisagens capazes de satisfazer a curiosidade do público. Lá está, por exemplo, meu velho amigo Guttmann Elcho que, com sua magnífica tela "Cabo Frio", lava agora um tanto. E o lava exatamente porque Elcho quando quer trabalhar, ainda se revela o grande paisagista de há trinta anos passados, o

a dia, como grande marinheiro que é sendo talvez uma injustiça o se não lhe haver dado este ano uma premiação condigna. Onde todavia o Salão de 1949 parece culminar com requintes de verdadeira galeria humana e não retratos. Há de tudo: bons e maus, sofríveis e péssimos, mas também os há excepcionais para a época que estamos vivendo: neste rol pode-se sem exagero classificar os que assinam Emílio Magalhães, Jordão de Oliveira, A. de Mello, Aurélio D'Alencourt, Fritz Lohmann, Luis Vieira da Silva, Odeir de Freitas e Yves Visconti Cavallero.

Outro, porém encontrar entre esses quem supera o de Raul Devesa pintado por Emílio Magalhães D'Alencourt. Lohmann, Jordão e Luis Vieira da Silva revelam, incontestavelmente, qualidades magníficas mas, ainda assim, não sentem o retrato à maneira de Emílio. O simpático aluno de Presiliano Silva dir-se-ia com o retrato de Devesa tem já assumido o verdadeiro rumo na pintura brasileira. E o tem por isto: pela segurança das pinceladas com que marca na tela a personalidade de Raul Devesa — isto é, entre o homem e o filósofo, até tocar fundo o seu ar de desilusão ou de comodismo. Há no retrato de Devesa algo de interpretativo, uma espécie de psicólogo que teve entre as mãos uma paleta; e, como pintor de mérito real, não quis fazer-se demorar pondo a nossa frente o seu amigo em corpo e alma...



Retrato do escultor Gibson, trabalho de Damião Sá

Elcho das deliciosas mangueiras da ilha do Governador, o artista para quem nem a paisagem, nem a marinha, nem a composição, nem o retrato, tinham segredos. Depois de Guttmann, talvez não seja fácil lembrar coisa de melhor realce. Mas, ainda assim, se os ordinários deficiências — e elas são naturais no culto do trabalho que levou ao Salão, aí então quem merece as palmas é Armando Vianna. Esse faz-se notar precisamente porque "Pescadores Fluminenses" é uma tela arrejada e movimentada. Talvez se possa admitir a de excessivamente decorativa. Mas, ainda assim, tem a virtude de agradar, sobretudo a quem nunca lhe fez um objeto imitado e não lhe nega o talento. Tenha-se que depois de "Pescadores Fluminenses", Armando Vianna deve se voltar inteiramente para os assuntos brasileiros do gênero que pintou; e quem diz se com isto não terá encontrado seu verdadeiro caminho? A revelação de Armando Vianna, diga-se de passagem, não fica, todavia, só a incontestável melhoria de Gastão Formenti, em "Velho pescador" e "Pôr do Sol" — já distanciado daquela excessiva amarelecida que pintou ganhar na minha sensibilidade — é uma nota que me agita a pena, por vezes inclinando para os mais valores. São dois quadros que nos mostram um outro Formenti, talvez um Formenti romântico e poético, mas, ainda assim, consciente de sua obra. Depois é que surgem os "Pescadores Fluminenses" — os que se encontram, não raro, de qualidades, mas que tudo mudam por dar à sua obra um pouco de alma. Não são muitos. Contem-se quase a dedo e podem ser mais ou menos assimilados: Silvio Pinheiro, Aluísio Vale, Edgar Valtier, os Carvalhos (pai e filho), Fernando Magalhães, Helio de Pinho, J. R. de Paula, Fonseca Jr., José Maria de Almeida, Juliette Bicalho, Paulina Koz, Salvador Sabatê e Tadashi Kaminakari. Em se tratando de artistas já habituados ao convívio do Salão, é de se lamentar, entretanto, que muitos não tiveram a seguinte oportunidade de Salão, que nos dá em "Contrastes de vida", alguma coisa de excepcional e atual, e de Aluísio Vale, que retrata o velho e o novo, com o melhor dos

Exposições recuadas

LIV SALÃO DE BELAS ARTES — Museu Nacional de Belas Artes.

J. B. DE PAULA FONSECA — Museu Nacional de Belas Artes (Sala da Mulher Brasileira).

ARMANDO VIANNA — Pálacio Hotel.

CUCNEA MUNOZ — Exposição de arte espanhola — Pálacio Hotel.

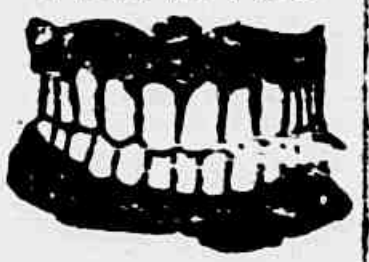
CARLOS MASANO — Pálacio Hotel.

HANS STEINER — (Exposição de Gravuras) Galeria Calvino — Rua Santa Luzia, 750, 2º andar.

"Educação e Ensino"

Temos o prazer de comunicar aos nossos assinantes e leitores que a página "Educação e Ensino", iniciada com a publicação de ontem, está entregue à proficiente direção do Prof. Elpidio Pimentel, uma das mais brilhantes figuras do nosso magistério.

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE PÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES GABARITA ABSOLUTA DR. ROMEU G. LOUREIRO DENTADURAS EM 2 DIAS CONSERVOS EM 12 HORAS Av. Mar. Floriano, 87 8 AS 20 HORAS

Trabalho e Previdência Social

Direção de A. B. Buys de Barros

APLICAÇÃO DE FUNDOS DAS AUTARQUIAS DE SEGURO SOCIAL

Sério é o problema que enfrentam os administradores das autarquias de seguro social. Grande que seja a arrecadação das contribuições dos segurados e das empresas, bem ainda as do Estado, todavia há que bem aplicá-las a fim de oferecerem uma rentabilidade mínima, exigível pelo cálculo atuarial, e, então, poderem cobrir os ônus com a concessão de aposentado-

rias, pensões e auxílios assistenciais. A questão se agrava, entre nós, pelo atraso com que o Estado se mantém no que é devido às autarquias, de sua parte, por força de lei, cuja quota é passada na balança da atuação.

Certa vez, chamado a conceder entrevista a um dos grandes matutinos cariocens, abordei o assunto dentro do que permitia a técnica do seguro social, cha-

mando a atenção dos responsáveis pela administração pública para o momentoso problema.

Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões têm o grave encargo de distribuir benefícios a seus segurados, dos quais, para esse efeito, recebem contribuições a que se adicionam quotas iguais da empresa a que prestam trabalho e do Estado. Essa triplice contribuição, segundo os cálculos de probabilidade, satisfaz, em determinado momento, o cumprimento de tais encargos por parte daquelas instituições. Todavia, para que não perimam as suas acumulações de reservas, torna-se necessário a sua boa aplicação com fins de renda, pois que ao aumento progressivo de concessão de benefício não satisfaz apenas a taxa arrecadadora, embora esta seja crescente. Em um dos cursos de economia por mim ministrados, tive a oportunidade de encerrar tal problema com a seriedade exigida pelo assunto, onde abordei a matéria não só à luz da sociologia como, sobretudo, me fundamentei na lógica matemática da atuação, provando que a simples arrecadação de contribuições, ainda que crescente, não poderia atender à concessão de benefícios senão durante certo e curto período de tempo, pois que, com a completação inexorável dos períodos de carência, e diante dos eventuais naturais do desgaste humano, a concessão dos benefícios de previdência social assumia um compromisso financeiro vultoso, ultrapassando as raías da arrecadação.

E' de mistér, então, procurarem as autarquias uma rentabilidade crescente de suas reservas, com o objetivo de suprir em tempo e desfalque de sua arrecadação com a progressiva concessão de benefícios.

Atualmente, os fundos das autarquias são aplicados em depósitos bancários, em títulos da dívida pública, em empréstimos sob consignação em folha e em empréstimos sob garantia hipotecária.

A meu ver, os depósitos bancários constituem a mais fraca fonte de renda para as instituições de previdência. Isso porque a taxa de juros que oferecem nem sempre atinge a taxa de rentabilidade mínima exigida pelo cálculo atuarial. Além disso, poucas são as organizações bancárias cuja solidez econômica e financeira permitem a tranquilidade dos administradores das autarquias e, aquelas que preenchem tais requisitos, oferecem sempre taxa incapaz de contribuir para o aumento das reservas das autarquias como aplicação de capital.

Os títulos da dívida pública, conquanto sólidos na garantia das inversões de fundos, pois têm o Estado como seus emittentes, ainda assim não oferecem às autarquias a rentabilidade requerida pelos cálculos de atuação, além do atraso com que a administração pública prevê o cumprimento de suas obrigações. Se a situação financeira do país, que influi sobremaneira no setor da previdência social, dado o valor aquisitivo da moeda, fosse de modo a tranquilizar o opinião pública, sem o perigo da desvalorização do nosso dinheiro, e que inteliramente não se verificasse tal forma de aplicação de reservas, tendo em conta que a rentabilidade mínima exigível atingisse a taxa requerida face à renda de tais títulos, seria de todo desejável, tendo em vista que a sua garantia incide no Estado, onde apesar dos pesares, a nossa sociedade vê o meio conducente à realização de seus programas econômicos, financeiros e sociais.

Os empréstimos sob consignação em folha são os que, efetivamente, dão maior rentabilidade, se se levar em conta casos isolados. Tal forma de aplicação de reservas, entretanto, não se deixa de ter caráter social, pois a

taxa de juros é elevadíssima para o segurado que dele — o empréstimo — se vale, como pela pequena massa de inversões não dá para cobrir, em grande profundidade, os gastos com a concessão de aposentadorias, pensões e auxílios assistenciais. Além disso, a garantia em sua aplicação não é das mais sólidas, pois não raro acontece, principalmente na época que atravessamos, a falência de empregadores, os quais muita vez se vêm na contingência de não mais cumprirem o que lhes cabia, seja o descontar em folha dos empregados as prestações por estes devidas pelos empréstimos realizados nas autarquias. Se grande fosse a massa das inversões, nessa modalidade de aplicação de fundos, não haveria melhor fonte de receita para as entidades autárquicas de previdência, ainda que seu caráter, em virtude da elevada taxa de juros deixasse de ser eminentemente social como o deverá ser.

Embora de rentabilidade menor que a modalidade de aplicação de reservas acima mencionada, em casos isolados as operações imobiliárias são as que maior conveniência oferecem às autarquias: primeiro, tendo em vista as garantias contratuais que se fundam no onus hipotecário; segundo, em virtude da aplicação em massa de grandes somas a apreciável taxa de juros que, em sendo menor que a dos empréstimos sob consignação em folha, os montantes das inversões são em mínimo dez a quinze vezes superiores ao daqueloutra modalidade de operações de fundos. Verdade é que as autarquias de seguro social se propõem a realizar operações imobiliárias sem visar, propriamente, a rentabilidade financeira, quando se trata de proporcionar residência própria aos segurados; mas, o legislador sabidamente não se descuidou da vida econômica e financeira das autarquias permitindo-lhes a aplicação de suas reservas em operações daquele gênero com objetivo de renda. Assim é que as administrações das autarquias ao aplicarem determinada soma em inversões imobiliárias de caráter social, deveriam aplicar soma igual ou maior em investimentos de fundo exclusivamente financeiro, a fim de compensar a baixa renda das operações de objetivo social, cujos juros não cobrem a previsão atuarial. Daí a necessidade absoluta das operações para financiamento de fim exclusivamente comercial.

Há muita celeuma em torno desse assunto, quando se agita a questão demagógicamente, sem a profundidade de estudos que a matéria merece. Inerentemente, os leigos, os administradores das autarquias que concedem financiamento para construções sanitárias, para incorporações e, ainda, de um modo geral, para realizações de caráter privado. Elas, como vimos de dizer, são absolutamente necessárias à vida financeira das autarquias, e tais investimentos, desde que honestamente feitos, auxiliam a cobertura da previsão atuarial, além de contribuírem socialmente para o movimento econômico e financeiro das riquezas da sociedade em que vivemos, apresentando, outrossim, outro relevante aspecto social, qual o de oferecerem trabalho a grande massa de desempregados existentes entre nós, talvez consequência dos desastrosos efeitos da guerra.

Nada mais certo, pois, que as autarquias bem apliquem as suas reservas, a fim de que a seguradora social se manifeste em toda a sua exuberância como garantidora de um porvir feliz e isento de desocupações para os seus segurados, seja qual for a modalidade de investimento, os quais, como nas operações imobiliárias de fim financeiro, embora favorecendo a terceiros, indiretamente contribuem de forma decisiva para a tranquilidade daqueles muitos segurados.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LUGO DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Música

Notas soltas

Benedicto Lopes

A platéia carioca assistirá hoje, em recita popular, à representação da ópera "Bohème", de Giacomo Puccini. Representação que terá como artistas principais, o soprano Nadir de Mello Couto, no papel de "Mimi" e tenor Ferruccio Tagliavini, no papel de "Rodolfo"; soprano Diva Pieranti no papel de "Musetta" e baritone Rafael Del Falchi, no papel de "Marcello".

A recita de hoje, está anunciada, é a última recita popular da temporada lírica de 1949, com que a Empresa Laurient Mariosa pretende homenagear o povo da Capital da República. Homenagem que deixa muito a desejar pelo modo incorreto com que vem sendo feita e pelo agressivo menosprezo dispensado aos artistas brasileiros que nela tomaram parte.

Os "placards" que vêm, há dias sendo pendurados nas paredes do Teatro Municipal e anúncios na Imprensa carioca, mostram de modo grotesco e até "posado", somente "Bohème" senta-feira, única recita popular, com Tagliavini e Del-Falchi. Será possível que esses dois queridos cantores italianos são capazes de milagre de fazer "Bohème" "sô-zinhos"? E' absurdo pensarmos nisso e pode haver no caso plêiúrias de mau gosto.

Mas, a única culpada é a Empresa Laurient Mariosa que, não sabemos porque motivo, sonou os nomes dos artistas brasileiros deixando de colocá-los no lado de Tagliavini e Del-Falchi. E' a única responsável porque, se os nomes dos cantores patricios não podem figurar nos "placards" porque prejudicam a renda da bilheteria, não é justo que o povo seja ilaqueado na sua boa fé e assista a um espetáculo, cujos artistas foram indignos de se anunciarem.

A Empresa Laurient Mariosa precisa saber que, essa atitude assumida com os artistas brasileiros,

leiros, é bastante perigosa... E muito perigosa...

O salão nobre do Instituto Nacional de Música acolheu ontem tudo que a sociedade brasileira tem de mais culto e elegante para assistir ao recital do pianista patricio Fioravante Testa. Recital de música folclórica, logrou alcançar êxito notável.

A arte de Fioravanti já é co-



Pianista Fioravante Testa

hecida além-fronteiras, e a crítica dos países sul-americanos é unânime em tecer-lhe os melhores elogios. E' unânime em proclamá-la entre as mais fulgurantes no gênero.

Entre as páginas apresentadas por Fioravanti, destacamos "Barcarola", de Constantino de Crescenzo; "Menne", de Paderevski; "Cachinha Pequena", de Ernani Braga e "Fantasia sobre o Guarany", de Carlos Gomes.

Em décima recita de gala da temporada lírica oficial, deste ano de 1949 de Nosso Senhor Jesus Cristo, verificou-se ontem a apresentação da ópera "O Guarany". Ópera maravilhosa da nossa genial patricio Carlos Gomes

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI ACIDO (MOLAGODO) LAXATIVO FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA I. DE MARCO, 17 - RIO

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 89-1.
Das 14 às 18 horas

Restriados -- Tesses -- Requiridos

Se trata facilmente com ACONITOLINO
EFITO CERTO!!! - É UM PRODUTO DA FARMACIA ROSSINI
VENDISTE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

BRANDÃOZINHO ESTREARÁ

Aprentou o Fluminense

Sem Orlando e Castilho

O MEIA-ESQUERDA E O GUARDIÃO FORAM OS ÚNICOS TITULARES POUPADOS DA PRÁTICA, ONTEM À TARDE REALIZADA PELOS TRICOLORS — VANTAGEM DE 3 x 1 PARA A EQUIPE EFETIVA



Orlando e Castilho, assistindo o "apronto" dos seus companheiros. Os profissionais do Fluminense realizaram ontem à tarde, nas Laranjeiras, o seu "apronto" para o Fla x Flu de domingo. Muita movimentação pôde ser observada na prática dos tricolores, que terminou com a

vantagem de 3x1 pró-titulares, goals de Santo Cristo, Carlyle e Silas, cabendo à Miltonho a autoria do tento de honra dos suplentes.

POUPADOS ORLANDO E CASTILHO

O meia-esquerda Orlando e o arqueiro Castilho, foram poupados do exercício. Ambos es-

tiveram em Alvaro Chaves, assistindo o "apronto" dos seus companheiros. O guardião ainda fez um individual, mas Orlando nem isso pôde fazer. E' que as condições físicas de Orlando e Castilho não são boas, embora seja certo que até domingo readquirirão a plenitude de seu estado físico e participação do

Paulistas e Mineiros disputam o título!

SALVADOR, 8 (Asapress) — Ontem, à tarde, na aprasiável raia do Porto dos Tainheiros, assistidas por um público vultoso e entusiasta, realizaram-se as provas de remo dos Jogos Universitários Extras, que ora se realizam nesta Capital, como parte das comemorações do centenário do nascimento de Rui Barbosa. Confirmando as previsões gerais, os gaúchos venceram as provas de yoles a 2 e a 8, seguidos dos paulistas. E estes, venceram a prova de yole a 4, seguidos dos gaúchos e catarinenses.

No futebol, os mineiros venceram os goianos por quatro a zero. No tênis, os fluminenses venceram os pernambucanos por 7x5. Em basquetebol, os mineiros vencendo os fluminenses por larga contagem, ficaram classificados para as finais, ao lado dos paulistas. Por 3x0, os paulistas venceram os cariocas em xadrez, enquanto os baianos superaram os gaúchos pela mesma contagem e foram derrotados pelos pernambucanos, em futebol, por 3x2.

Até o momento, é impossível um prognóstico seguro indicando o vencedor dos Jogos Olímpicos. Paulistas e Mineiros mantêm-se na liderança, em igualdade de condições.

clássico dos clássicos. De qualquer maneira não treinaram. Assim a constituição apresentada pelo conjunto principal, durante o treino, foi a seguinte: Mariano — Pindaro e Pi-

nheiro — Índio — Pé de Valsa e Bigode — Santo Cristo (109) — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues. Logo após o treino, houve revisão médica e massagens para todos os integrantes

do plantel tricolor que, a seguir, retornaram a concentração da rua Cardoso Júnior, de onde só sairão na hora de disputar o "clássico das multidões".



Anies do exercício o técnico Ondino Vieira é visto quando dava instruções aos seus comandados

Zizinho, o Flamengo e o P

Ignora o rubro-negro qualquer negociação com o grêmio paulista para a cessão do passe do seu famoso "in-sider" — Também o "crack" de nada sabe e não deixará o clube de sua predileção em hipótese alguma

SÃO PAULO, 8 (Asapress)

— Notícia um matutino especializado que, as últimas 24 horas têm sido de intensa expectativa, sobre a transferência de Zizinho para o Palmeiras. Revela o matutino, que a decisão sobre o assunto, deveria ter sido pronunciada ontem. Mas depois veio a notícia que foi acolhida com aborrecimento. Aquela tão suspirada decisão havia sido prorrogada por mais um dia. Gentil Cardoso, o novo técnico do Flamengo, não poderá deixar de ser ouvido primeiro, a fim de dar a sua última palavra sobre a dispensa de Zizinho. Tudo será resol-

vido hoje. A expectativa, conforme dissemos, é intensa em Parque Antártica. Alguns dirigentes do Palmeiras duvidam da vinda de Zizinho. O que é certo, é que para hoje foi adiado o parecer do team da Gávea. Esperamos, pois, pelo que irá acontecer.

IGNORA O FLAMENGO E O "CRACK"

O Presidente do Flamengo, falando à reportagem, declarou ignorar inteiramente qualquer negociação entre seu clube e o Palmeiras, para a cessão de Zizinho. Este, por seu turno, também nada sabe. O que existe, é um desejo ardente do grêmio do

Parque Antártica, de conseguir o concurso do famoso atacante rubro-negro. O Palmei-

Rômulo, o único ti

Os profissionais do São Cristóvão levaram a efeito ontem, à tarde, o seu "apronto" para o jogo com o Botafogo. A equipe titular conseguiu triunfar por 6x1, goals de Magalhães, Rato, Buarque, Lino II e Waldir (contra), cabendo a Mendonça a autoria do tento de honra dos suplentes. A equipe efetiva formou com: Ramiro

"Aprontando" o São Botafogo — Contando com a ajuda de Buarque (Marinho) e Waldir (Buláu) e Lino II (Buláu) e Rato (Buláu). Como o Rômulo não pode treinar, a virtude de

Garateando NO FUTEBOL

Ouvir hoje na cidade, uma novidade, te amargar! Pois vieram me dizer, que é preciso aprender, a filosofar!

Está tudo tão mudado está o mundo, de amargar! E até no futebol, que já foi de escôl, "hay que filosofar!"

Ná sempre filosofia seja de noite ou de dia, de amargar! Mas, num Fla x Flu diferente que bole com a gente, "hay que filosofar!"

Gentil estreia de um lado e Ondino preocupado, diz, que é de amargar; Este é um Fla x Flu diferente que mexe sempre com a gente "e hay que filosofar!"

Afaste-se o "léro-léro", saber agora é que eu quero quem pode, no team gaúcho; Mas, é Fla x Flu diferente que mexe sempre com a gente, melhor é esperar!!!

Vitória para os desportistas

O que significa a continuação de João Lira Filho em seu lugar de comando — Um coração que sem pre esteve em ritmo com o coração das arquibancadas — O que foi a solenidade de ontem, na C. B. D.



Um instante das solenidades de inauguração da nova sede da C.B.D., coração sempre vivo em ritmo com o coração dos homens simples das arquibancadas, declinou de sua posição de afastar-se dos esportes, continuando assim, a frente dos seus destinos, na presidência do C. N. D.

Congresso Brasileiro de Bo

Será iniciado em 1.º de Outubro na capital da "boa terra"

Ontem, a diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo reuniu-se para o fim especial de tratar sobre assuntos referentes ao Campeonato Brasileiro de Box Amador, que será efetuado na Bahia, com início marcado para o dia 1.º de outubro.

Tendo recebido comunicação do desportista baiano Dr. Avelino Maia, Presidente da Federação Baiana de Atletismo, o qual informava em definitivo, as providências necessárias para a realização do Campeonato, a C. B. P. imediatamente comunicou às suas filiadas, o resolvido.

Assim, ontem, foram confirmadas as inscrições das Federações Metropolitana, Paulista,

Rio Grandense e Baiana e esperam-se ainda as confirmações das Federações Fluminense, Pernambucana e Mineira.

Ficou estabelecida a data de embarque para o dia 29 deste

mês, embora as delegações em seus respectivos Estados não tenham sido ainda garantidas. O Congresso Brasileiro de Box Amador, onde estarão presentes os

Ananias contra das

Reapareceu em boa forma o méd

Preparando-se para o match com o Vasco da Gama, os olarienses realizaram ontem, à tarde, o seu "apronto". Os titulares venceram por 5x2, goals de Alcino (3) e Jair (2), para os efetivos e Eliezer e Maneco para os suplentes. A equipe efetiva formou com: Matarazzo

— Osvaldo — Alcino — Eliezer — Maneco — Washington — Zizinho — Jair — Eliezer — Maneco — Matarazzo — Ananias —

Harcelde - o substituto de Gentil

Não há estádio para a Copa do Mundo **MARCHA** *dos* **ESPORTES**

Inf Cardeso até 31 de Dezembro

ESPANTOSO vai a reabilitação no "Criterium de Potros"

Programas - Cotações - Aprontos - Outras notas

Caiu mais uma invicta domingo último, derrotada fragorosamente, embora a maioria da cãedra não acreditasse na proeza difícil com que surpreendeu Furiosa, à fima de Seventh Wonder.

Tudo faz crer, que Jovosa estranhou o terreno molhado, tanto assim que nos pareceu vir patinando, muito embora trouxesse uma oção apreciável no final. Com a vitória alcançada pela filha de Congratulatio, no "Criterium de Potrancas", a ala feminina conquistou uma nova campeã da geração nacional de três anos, com possíveis reedições nos demais encontros futuros.

Mustafá também confirmando o estado excelente em que se encontra, levou para a sua gloriosa campanha mais um significativo triunfo sobre Egeu, Marshall e Abaja. Alas, a vitória desse tordilho não foi uma surpresa, pois vinha de belíssimo triunfo sobre Borne Amie e Hilarion. E que triunfo merecido foi o de Mustafá. Quando já se achava batido em frente às especiais, nos últimos galões, Mesquita conseguiu reacionar o seu pilotado, vencendo de forma expressiva um páreo duríssimo. Está de parabéns o seu entraineur Carlos Torres, profissional que tem se mostrando de uma competência sem par, fazendo com que os seus pensionistas emocionem a enorme assistência frequentadora do Hipódromo da Gávea.

Na corrida de domingo próximo, Espantoso, que também já perdura a invencibilidade, defrontar-se-á, no Grande Prêmio "Criterium de Potros", com Falindor, Toropi, Don Navarro, Bar-El-Ghazal, Nacar, Campeador, Guaruman e Invictus.

É possível a reabilitação de Espantoso, derrotado na última vez que correu, somente por peripécias de carreira. Largou mal, muito mal, produzindo bastante durante o percurso. Encontrará como grande adversário, um companheiro de boxe de Furiosa, o potro Falindor, que já nos deu belíssima demonstração.

Eis os programas e cotações.

PROGRAMA DE AMANHÃ	
1º páreo — 1.400 metros — A's	
14.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	
Ks. Ct.	
1 Egeu	55 13
2 Lujan	55 25
3 Nifia	55 50
4 Ladylove	55 50
2º páreo — 1.500 metros — A's	
14.20 horas — Cr\$ 22.000,00.	
Ks. Ct.	
1-1 Belício	58 25
2 Chama	54 30
3 Rolante	53 75
4 Dona Stella	54 60
5 Guarapae	56 35
6 A. Dean	54 35
7 Outubrio	50 35
3º páreo — 1.300 metros — A's	
14.50 horas — Cr\$ 22.000,00.	
Ks. Ct.	
1 Parker	58 25
2 Ribadita	48 80
3 Ternura	56 35
4 Elza	51 50
5 Hipias	56 60
6 B. Lujan	50 50
7 Bolo Dourado	50 60
8 Juel	53 30
9 Selin	45 50
10 Al Ady	52 50
4º páreo — 1.500 metros — A's	
15.25 horas — Cr\$ 40.000,00.	
Ks. Ct.	
1-1 Guaruman	55 30
2 Camelot	55 50
3 Serra Negra	53 50
4 Tatuhy	55 40
5 Arloise	53 60
6 Scarface	55 20
7 Andorra	50 20
5º páreo — 1.400 metros — A's	
15.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
1 Irupiranga	52 40
2 Carinho	52 40
3 Pacilano	55 60
4 Brazilian Star	51 25
5 Chabela	50 50
6 Leco	51 70
7 Lipe	54 50
8 Alvica	54 40
9 Mianila	52 60
10 Ilada Dona	52 80
11 Irup	52 20
12 Imenita	52 20
6º páreo — 1.600 metros — A's	
16.25 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
1-1 Mustafá	52 25
2 Pandorga	52 25

4º páreo — 1.500 metros — A's	
14.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	
Ks. Ct.	
1 Violaine	56 50
2 Pelele	51 40
3 Luchon	51 35
4 Opulento	58 60
5 Curupay	53 35
6 Gamuza	55 50
7 Puritana	51 40
8 Danien	51 25
9 Pigia	52 25
5º páreo — "Delegação Militar"	
15.25 horas — Cr\$ 50.000,00 — (9ª prova especial de egua).	
Ks. Ct.	
1-1 Mygala	59 30
2-2 Petriila	59 25
3-3 Cabana	57 35
4-4 Bonne Amie	57 30
5 Alpina	57 40
6º páreo — 1.400 metros — A's	
16 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
1 Ouro Preto	55 40
2 Burgos	55 40
3 Irrealizável	55 35
4 Cachimbo	55 50
5 Albardão	55 50
6 Crato	55 30
7 Júnior	55 60
8 Ronon	55 60
9 Fogo Belo	55 50
10 Jeruqui	55 50
11 Caranahy	55 50
12 Barodar	55 50
7º páreo — Grande Prêmio "Conde de Herzberg"	
(Criterium de Potros) — A's 16.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
1 Espantoso	55 20
2 Toropi	55 50
3 Nacar	55 40
4 Don Navarro	53 60
5 Bar-El-Ghazal	55 50
6 Campeador	55 40
7 Falindor	55 35
8 Guaruman	55 80
9 Invictus	55 60
8º páreo — 1.400 metros — A's	
17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.	
Ks. Ct.	
1 Cavador	58 40
2 Milagrosa	48 40
3 Gelhardia	48 50
4 Guspeba	52 50
5 Helper	52 60
6 Hedifah	51 60
7 Havano	52 35
8 Jacom	51 40
9 Xepur	56 50
10 Velho Rico	58 50
11 Guatapar	51 80
12 Orelho	50 70
13 Grão Mogol	52 60
14 Diplan	51 40
15 Mavi	51 40
Aprontos na Gávea	
Os aprontos na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:	
BONGA — E. Castillo — 600 metros, em 37" 2/5;	
LUJAN — F. Irigoyen — 600 metros, em 37" 1/5;	
NINFA — J. Araújo — 600 metros, em 38" 1/5;	
CHAIM — E. Castillo — 600 metros, em 40" 1/5;	
DONA STELLA — F. Balula — 700 metros, em 41" 1/5;	
GUAPEBA — F. Machado — 600 metros, em 40" 1/5;	
ALDEAN — V. Coelho — 600 metros, em 37" 4/5;	
PARKER — L. Rigout — 600 metros, em 38" 2/5;	



A foto acima mostra em dois aspectos as vitórias de Furiosa sobre Jovosa no primeiro plano, tendo em baixo, Mustafá ao cruzar o disco, em pleno domínio, vencendo Egeu

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

INSTITUTO ELETRO-MECÂNICO
PARIS — (S. F. I.) — Fundado em 1928 por René Denouette, o Instituto de eletromecânica, de radioeletromecânica, e de eletromecânica, tem hoje 671 alunos. Entre estes alunos são futuros agentes técnicos ou técnicos, outros farão o bacharelado técnico e serão engenheiros ou pesquisadores. Além do primeiro grau, todas as categorias de ensino são portantes das suas próprias tabelas e com as facilidades que isso confere para passar de um ramo a outro. Certos pesquisadores que trabalham agora no laboratório, terão a oportunidade de fazer o curso de formação profissional. Outro aspecto interessante é que o ensino é ministrado por personalidades não escolhidas só em atenção a seus títulos universitários, mas também em face de sua experiência industrial. Politécnico, engenheiros de diversas formações, agregados, chefes de laboratório, de estabelecimentos industriais, professores de ensino superior, contribuem para dar aos alunos do Instituto uma formação técnica adaptada às necessidades da indústria, mantendo a preocupação de desenvolver a cultura geral. Paralelamente com a instrução profissional.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 287-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Reuniões internacionais da juventude
PARIS — (S. F. I.) — Este verão estão tendo lugar na zona francesa da Alemanha numerosos encontros internacionais de Juventude. Em Baden, no Wutembo, em Mayença, etc. Ao todo se encontram assim mais de 2.500 rapazes, e essas reuniões são concebidas a não interessarem apenas o meio estudantil.

As "semanas sociais" na França
PARIS — (S. F. I.) — Em Lille no decorrer das "Semanas Sociais", vários oradores abordaram problemas concretos como o Plano Monnet, o crédito, econômicos, Van Zeeland, o estadista belga, verteu ali perante 2.000 pessoas as condições internacionais do progresso econômico e social. Uma atração: "O homem se tornou senhor do átomo. Dele depende, dar a todos os homens condições de vida firme e digna. Se o não fizermos, perdemos o direito de acusar a natureza hostil. E no plano internacional que encontramos solução. É para que o esforço internacional triunfe, é preciso que o esforço nacional tribu-se primeiro.

Será concluído o couraçado "JEAN BART"
PARIS — (S. F. I.) — A Assembleia Nacional decidiu que seja terminado o grande couraçado "Jean Bart", cuja construção está já adiantada, mas a cuja terminação alguns opinam reservas. Será uma das mais modernas e poderosas unidades do mundo na sua classe.

PROTESTANDO JUNTO AO D. A. S. P.
BELO HORIZONTE 8 (Aparece) — Número equívoco ao concurso J.P. P. —
Curso para contador do Serviço Público Federal acabou de sofrer um golpe mortal ao presidente do DASP protestando contra as irregularidades observadas nas provas de Contabilidade realizadas nessa capital. Desatendeu os signatários a conclusão das questões propostas com as formuladas por um dos cursos locais de preparação de candidatos o que evia a crer que os pontos do programa estavam no questionário, já eram conhecidos de vários concorrentes, proporcionando-lhes injusta vantagem em relação aos demais. Foram anexados ao memorial registros de notícias divulgados sobre o fato por diversos jornais, sugerindo a abertura de inquérito para apuração das responsabilidades.

Amanhã e Domingo

Grandes Corridas no

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

Escrivão: RAIMUNDO DE MONTE ARAÚX

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do direito e ação de aquisição de apartamento, penhorado nos autos da ação executiva movida pela Construtora Continental Ltda. contra Odilon Jorge Franco Sobrinho, na forma abaixo:

Eu, Doutor João José de Queiroz, Juiz Substituto, no exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber que, no dia vinte (20) de setembro vindouro, às quinze horas (15 hs.), no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, o Porteiro dos Auditórios, privativo deste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação, por preço superior à avaliação, o direito e ação sobre a aquisição do apartamento, adiante descrito, penhorado nos autos da ação executiva movida pela Construtora Continental Ltda. contra Odilon Jorge Franco Sobrinho, avaliado de modo seguinte: — "DIREITO E AÇÃO sobre o apartamento número duzentos e dois sito no prédio denominado Edifício Coral à rua Sousa Lima, esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, na freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana. O referido Edifício Coral é composto de dez pavimentos, construção moderna e dividida em apartamentos. O apartamento número duzentos e dois está localizado no segundo pavimento, em bom estado de conservação e dividido em cômodos residenciais todos assinalados e téo em cimento, sendo as dependências ladrilhadas. Avaliado o direito e ação sobre o referido apartamento e parte ideal do terreno ao mesmo atribuída em Cr\$ 172.000,00 (cento e setenta e dois mil cruzeiros). A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passada o presente Edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado, o extrai. E eu, Raimundo de Monte Araúx, escrevô subscrovo. — (Ass.) João José de Queiroz. — (Devidamente selado). — Está conforme. Raimundo de Monte Araúx.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

FALENCIA DE A. SPENCER & COMPANHIA LIMITADA

EDITAL

Eu, DOUTOR JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, Juiz Substituto, no exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber aos interessados que foi declarada aberta a falência de A. Spencer & Companhia Limitada, estabelecida à Rua Barão Ribeiro, número trezentos e sessenta e três-A, por sentença de vinte e três de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, às nove horas e quinze minutos, fixado termo legal em sessenta dias a contar do protesto de fôlha quatro que data de vinte e sete de junho de mil novecentos e quarenta e sete. Foi nomeado síndico o Liquidante Judicial, Doutor Gastão Neri, com escritório à Rua do Mercado, número trinta e nove, primeiro andar. Funciona no processo o Doutor Segundo Curador de Massas Falidas. Ficam os credores das falidas, notificados, pelo presente para, no prazo de vinte dias, apresentar ao Escrivão a declaração de seus créditos, acompanhada dos competentes títulos, dentro do que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, — Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Nicholson de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscrovo no impedimento ocasional do Escrivão. — (Ass.) João José de Queiroz. — Está conforme. Nicholson de Castro Lameira, pelo Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

FALENCIA DE JOSE G. D'ALMEIDA

EDITAL DE EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES DA FIRMA FALIDA, com o prazo de 30 dias.

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte do José G. d'Almeida, firma individual de José Guilherme de Almeida, foi requerida a extinção de obrigações, na forma do art. 135 a 137 da atual Lei de Falências, conforme petição do teor seguinte: Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível. — Dia José G. d'Almeida, firma individual de José Guilherme de Almeida, brasileiro, casado, domiciliado nesta capital cuja falência, decretada em 7 de junho de 1935, se processou perante este Juízo, que, tendo já decorrido perto de 15 anos da decretação falimentar, sem que esta tenha sido encerrada por sentença, por motivos não atribuíveis ao Suplicante, vem, com fundamento no art. 135, nº III, do decreto-lei nº 7.661, de 21 de junho de 1945, requerer a V. Exa. se digne decretar, por sentença, extintiva das obrigações do suplicante, e, consequentemente, de José Guilherme de Almeida, conforme este Juízo tem julgado. Nestes termos, autuada esta em separado, expedidos os editais de edital e observadas as demais formalidades legais, Pede Definitivo. — Rio de Janeiro, vinte e sete de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — José G. d'Almeida. — Despacho: A. prosiga-se. D. F. vinte e cinco de setembro de quarenta e nove. — Hugo Auler. E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois da igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilograftei. E eu, Carlos Maul, escrevô, subscrovi. (Ass.) Hugo Auler. Está conforme. Polo Escrivão, (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias.

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO SABER que neste Juízo e Cartório do Escrivão que este subscrovo foi proposta a ação de despejo de que dão notícia as petições adiante transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exsistentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — O Espólio de Vicente Senorans Abal, representado por sua inventariante Lenora Canay Senorans espanhola, viúva, de prendas domésticas, residente nesta cidade à Rua das Opalas número duzentos e oito, quer pela presente mover uma ação de despejo contra Olímpio Ferreira, português, casado, residente à Rua Conde de Raimão, oitocentos trinta e sete, nesta cidade, pelos motivos que passa a expor: — O Suplicante ocupa, na qualidade de locatário o prédio número oitocentos trinta e sete da Rua Conde de Raimão, de propriedade do Espólio suplicante e, acontoso, que o Reu não efetuou o pagamento do aluguel referente ao mês de fevereiro, razão pela qual requer a Vossa Excelência, se digne mandar citar o Suplicado, na forma do artigo dezoito, inciso I do Decreto número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, para ciência da presente ação de despejo por falta de pagamento, na importância total de Cr\$ 1.188,20 (um mil cento e oitenta e oito cruzeiros e vinte centavos). — DA a presente ação o valor de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e P. que E. o A. esta se lhe defira na forma do pedido. Rio de Janeiro, vinte e três de março de mil novecentos e quarenta e nove. (Ass.) Mário Campello de Castro. — Advogado inscrito na O.A.B. sob número três mil quinhentos e oitenta e cinco. — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Cível em vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e nove. — DESPACHO: — "A. Cite-se. Trinta e quatro de março de mil novecentos e quarenta e nove. (Ass.) Pinheiro". — PETIÇÃO DE FLS. 17 — Exsistentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — O Espólio de Vicente Senorans Abal, nos autos da ação de despejo contra Olímpio Ferreira, em face da certidão do Senhor Oficial de Justiça, de que o Reu, encontra-se em lugar incerto e não sabido, requer a Vossa Excelência se digne mandar citá-lo por edital, na forma do artigo cento e sessenta e um, IV do Código de Processo. Nestes termos, Pede Definitivo. Rio de Janeiro, dezessete de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. — (Ass.) Mário Campello de Castro. — Advogado inscrito na Ordem — sob o número três mil quinhentos e oitenta e cinco. — A vista, do deferimento, expediu-se o presente pelo qual fica citado o Suplicante OLÍMPIO FERREIRA, pelo

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

FALENCIA DE JOSE G. D'ALMEIDA

EDITAL DE EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES DA FIRMA FALIDA, com o prazo de 30 dias.

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte do José G. d'Almeida, firma individual de José Guilherme de Almeida, foi requerida a extinção de obrigações, na forma do art. 135 a 137 da atual Lei de Falências, conforme petição do teor seguinte: Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível. — Dia José G. d'Almeida, firma individual de José Guilherme de Almeida, brasileiro, casado, domiciliado nesta capital cuja falência, decretada em 7 de junho de 1935, se processou perante este Juízo, que, tendo já decorrido perto de 15 anos da decretação falimentar, sem que esta tenha sido encerrada por sentença, por motivos não atribuíveis ao Suplicante, vem, com fundamento no art. 135, nº III, do decreto-lei nº 7.661, de 21 de junho de 1945, requerer a V. Exa. se digne decretar, por sentença, extintiva das obrigações do suplicante, e, consequentemente, de José Guilherme de Almeida, conforme este Juízo tem julgado. Nestes termos, autuada esta em separado, expedidos os editais de edital e observadas as demais formalidades legais, Pede Definitivo. — Rio de Janeiro, vinte e sete de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — José G. d'Almeida. — Despacho: A. prosiga-se. D. F. vinte e cinco de setembro de quarenta e nove. — Hugo Auler. E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois da igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilograftei. E eu, Carlos Maul, escrevô, subscrovi. (Ass.) Hugo Auler. Está conforme. Polo Escrivão, (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias.

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO SABER que neste Juízo e Cartório do Escrivão que este subscrovo foi proposta a ação de despejo de que dão notícia as petições adiante transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exsistentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — O Espólio de Vicente Senorans Abal, representado por sua inventariante Lenora Canay Senorans espanhola, viúva, de prendas domésticas, residente nesta cidade à Rua das Opalas número duzentos e oito, quer pela presente mover uma ação de despejo contra Olímpio Ferreira, português, casado, residente à Rua Conde de Raimão, oitocentos trinta e sete, nesta cidade, pelos motivos que passa a expor: — O Suplicante ocupa, na qualidade de locatário o prédio número oitocentos trinta e sete da Rua Conde de Raimão, de propriedade do Espólio suplicante e, acontoso, que o Reu não efetuou o pagamento do aluguel referente ao mês de fevereiro, razão pela qual requer a Vossa Excelência, se digne mandar citar o Suplicado, na forma do artigo dezoito, inciso I do Decreto número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, para ciência da presente ação de despejo por falta de pagamento, na importância total de Cr\$ 1.188,20 (um mil cento e oitenta e oito cruzeiros e vinte centavos). — DA a presente ação o valor de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e P. que E. o A. esta se lhe defira na forma do pedido. Rio de Janeiro, vinte e três de março de mil novecentos e quarenta e nove. (Ass.) Mário Campello de Castro. — Advogado inscrito na O.A.B. sob número três mil quinhentos e oitenta e cinco. — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Cível em vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e nove. — DESPACHO: — "A. Cite-se. Trinta e quatro de março de mil novecentos e quarenta e nove. (Ass.) Pinheiro". — PETIÇÃO DE FLS. 17 — Exsistentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — O Espólio de Vicente Senorans Abal, nos autos da ação de despejo contra Olímpio Ferreira, em face da certidão do Senhor Oficial de Justiça, de que o Reu, encontra-se em lugar incerto e não sabido, requer a Vossa Excelência se digne mandar citá-lo por edital, na forma do artigo cento e sessenta e um, IV do Código de Processo. Nestes termos, Pede Definitivo. Rio de Janeiro, dezessete de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. — (Ass.) Mário Campello de Castro. — Advogado inscrito na Ordem — sob o número três mil quinhentos e oitenta e cinco. — A vista, do deferimento, expediu-se o presente pelo qual fica citado o Suplicante OLÍMPIO FERREIRA, pelo

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias.

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO SABER que neste Juízo e Cartório do Escrivão que este subscrovo foi proposta a ação de despejo de que dão notícia as petições adiante transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exsistentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — O Espólio de Vicente Senorans Abal, representado por sua inventariante Lenora Canay Senorans espanhola, viúva, de prendas domésticas, residente nesta cidade à Rua das Opalas número duzentos e oito, quer pela presente mover uma ação de despejo contra Olímpio Ferreira, português, casado, residente à Rua Conde de Raimão, oitocentos trinta e sete, nesta cidade, pelos motivos que passa a expor: — O Suplicante ocupa, na qualidade de locatário o prédio número oitocentos trinta e sete da Rua Conde de Raimão, de propriedade do Espólio suplicante e, acontoso, que o Reu não efetuou o pagamento do aluguel referente ao mês de fevereiro, razão pela qual requer a Vossa Excelência, se digne mandar citar o Suplicado, na forma do artigo dezoito, inciso I do Decreto número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, para ciência da presente ação de despejo por falta de pagamento, na importância total de Cr\$ 1.188,20 (um mil cento e oitenta e oito cruzeiros e vinte centavos). — DA a presente ação o valor de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e P. que E. o A. esta se lhe defira na forma do pedido. Rio de Janeiro, vinte e três de março de mil novecentos e quarenta e nove. (Ass.) Mário Campello de Castro. — Advogado inscrito na O.A.B. sob número três mil quinhentos e oitenta e cinco. — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Cível em vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e nove. — DESPACHO: — "A. Cite-se. Trinta e quatro de março de mil novecentos e quarenta e nove. (Ass.) Pinheiro". — PETIÇÃO DE FLS. 17 — Exsistentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — O Espólio de Vicente Senorans Abal, nos autos da ação de despejo contra Olímpio Ferreira, em face da certidão do Senhor Oficial de Justiça, de que o Reu, encontra-se em lugar incerto e não sabido, requer a Vossa Excelência se digne mandar citá-lo por edital, na forma do artigo cento e sessenta e um, IV do Código de Processo. Nestes termos, Pede Definitivo. Rio de Janeiro, dezessete de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. — (Ass.) Mário Campello de Castro. — Advogado inscrito na Ordem — sob o número três mil quinhentos e oitenta e cinco. — A vista, do deferimento, expediu-se o presente pelo qual fica citado o Suplicante OLÍMPIO FERREIRA, pelo

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias.

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO SABER que neste Juízo e Cartório do Escrivão que este subscrovo foi proposta a ação de despejo de que dão notícia as petições adiante transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exsistentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — O Espólio de Vicente Senorans Abal, representado por sua inventariante Lenora Canay Senorans espanhola, viúva, de prendas domésticas, residente nesta cidade à Rua das Opalas número duzentos e oito, quer pela presente mover uma ação de despejo contra Olímpio Ferreira, português, casado, residente à Rua Conde de Raimão, oitocentos trinta e sete, nesta cidade, pelos motivos que passa a expor: — O Suplicante ocupa, na qualidade de locatário o prédio número oitocentos trinta e sete da Rua Conde de Raimão, de propriedade do Espólio suplicante e, acontoso, que o Reu não efetuou o pagamento do aluguel referente ao mês de fevereiro, razão pela qual requer a Vossa Excelência, se digne mandar citar o Suplicado, na forma do artigo dezoito, inciso I do Decreto número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, para ciência da presente ação de despejo por falta de pagamento, na importância total de Cr\$ 1.188,20 (um mil cento e oitenta e oito cruzeiros e vinte centavos). — DA a presente ação o valor de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e P. que E. o A. esta se lhe defira na forma do pedido. Rio de Janeiro, vinte e três de março de mil novecentos e quarenta e nove. (Ass.) Mário Campello de Castro. — Advogado inscrito na O.A.B. sob número três mil quinhentos e oitenta e cinco. — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Cível em vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e nove. — DESPACHO: — "A. Cite-se. Trinta e quatro de março de mil novecentos e quarenta e nove. (Ass.) Pinheiro". — PETIÇÃO DE FLS. 17 — Exsistentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — O Espólio de Vicente Senorans Abal, nos autos da ação de despejo contra Olímpio Ferreira, em face da certidão do Senhor Oficial de Justiça, de que o Reu, encontra-se em lugar incerto e não sabido, requer a Vossa Excelência se digne mandar citá-lo por edital, na forma do artigo cento e sessenta e um, IV do Código de Processo. Nestes termos, Pede Definitivo. Rio de Janeiro, dezessete de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. — (Ass.) Mário Campello de Castro. — Advogado inscrito na Ordem — sob o número três mil quinhentos e oitenta e cinco. — A vista, do deferimento, expediu-se o presente pelo qual fica citado o Suplicante OLÍMPIO FERREIRA, pelo

ra, findos os dias da publicação deste, vir, no prazo de 5 (cinco) dias, responder nos termos da referida ação, pena de revella, ciente de que este Juízo tomou posse no Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel, número vinte e nove. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Emir Braga, Escrevente juramentado, o datilograftei. E eu, Octacílio de Lucena Montenegro, Escrevô, o subscrovo. — (Ass.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. — O Escrivão: — Octacílio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação de Luciano Rocabert, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo:

O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Sélima Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber ao Sr. Luciano Rocabert que Dona Stela Klies Casa Nova, requereu a sua citação edital para responder aos termos de uma ação de despejo do prédio à rua Ana Guimarães n. 35, por falta de pagamento a partir de maio de 1948, que tomou em locação a autora, em o qual mantém pessoa intrusa. Assim fica o Sr. Luciano Rocabert citado para cinco dias após a expiração do prazo do presente edital, falar nos termos da dita ação, purgando a mora ou oferecendo a contestação que porventura lhe assista, sob pena de revella e de ser decretado o despejo à sua custa. Em virtude do que passou este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 2 dias do mês de setembro de 1949. Eu Israel de Carvalho Camará, Escrevô subscrovo. — Ivan Lopes Ribeiro. Está conforme. Eu Israel de Carvalho Camará, Escrevô, o subscrovo.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia da Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98—das 13 às 18

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 a 331
TELE: 43-3424 e 23-1900

PASSEGEIROS

"ARATANHÁ"
(Cargueiro)
Sai dia 10 da corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Pernambuco)
Sai quarta-feira, 21 da corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACIEIRO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAHITÉ"
Sai sábado, 10 da corrente, às 15 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
Sai sábado, 10 da corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONIA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída dos seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os vapores de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.
Aceitam-se cargas para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Almaraz — Presidente Bueno — Mairimque — Chaparrada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Elias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Surunga — Capuranga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schaar — Alfredo Graça e Araújo.
Informações com A. RY D. S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1º.
Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — Avenida Rio Branco, 45
RIO RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1º AND. — Embaxe de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.
TELEFONES: 23-3268 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZÉM EM MARUÍ — 6781
ARMAZÉM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-5072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZÉM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

TINTAS 77

Bemates — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura.
Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 74,9714 e o dólar a Cr\$ 18,32, e vendendo a Cr\$ 75,4416 e a Cr\$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL À VISTA COMPRA

Londres	74,9714
N. York	18,32
Paris	9,0675
Zurich	4,2596
Lisboa	0,7315
Madrid	—
Montevideu	8,1148
B. Aires	3,8232
Amsterdã	6,9296
Santiago (Dólar)	18,32
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,4676
Bruxelas	0,4193

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	9,0688
Zurich	4,3738
Lisboa	0,7526
Madrid	1,7096
Montevideu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdã	7,9574
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

RÁDIOS

Rádio-vítrios automáticos, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-7664

INDIA EM WASHINGTON

A importância que a Índia vem assumindo no cenário político internacional, precipitou-se com a crise que hoje enfrenta a China. Com a absorção desta pela derrota dos nacionalistas que já não podem contar com o apoio norte-americano, tentos desmandos cometeram, passou a Índia a ocupar a posição chave nos destinos asiáticos. Nesse sentido, a sua atividade diplomática é excepcional, e na "carrièr" da diplomacia indiana, entram as mulheres, como vemos pelo "clique" que encina esta notícia: Madame Vijaya Lakshmi Pandit, a primeira mulher indiana a ocupar o posto de representante de seu país nos Estados Unidos.

Novos programas

Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25, andar - Rio de Janeiro

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 14 — Rio

Como repercutiu uma contribuição da "Gazeta de Notícias"

A GAZETA DE NOTÍCIAS, nessa fase de rumos novos que iniciou em seu conteúdo, considerou dar a sua contribuição ao programa que o Rádio Clube do Brasil oferece às suas tardes, às 20 horas, com a presença, em seu microfone de um certo número de "Calouros do passado", que são, assim, pessoas que contam mais de cinquenta anos de idade e que ali cantam "modinhas de seu tempo", como é a indicação oficial. Para isso deliberamos oferecer a assinatura de um ano a cada um dos calouros coroados de cabelos brancos que atuassem terça-feira última dada a coincidência desse dia com a nova marcha da GAZETA DE NOTÍCIAS. O programa em questão se acha sob a inteligente orientação do Senhor João de Freitas que reúne em todos os seus trabalhos as virtudes próprias de quem realmente alimenta o ânimo de distrair cultivando e edificando. Essa a razão porque seus programas são ouvidos com admiração e acatamento visto como todos reconhecem que aqueles mo-

Calouros do Passado

menos são escutados de qualquer propósito que não seja o de corresponder ao anseio dos ouvintes. Aliás, o Sr. João de Freitas foi um preparatório que muito se re-

comendou como aluno aplicado do Colégio Pedro II o mesmo sucedendo como cadete da Escola Naval onde em meio a carreira sentiu falhar a vocação para o "rumo ao mar", embora filho de Capitão de longo curso.

E se tal não desejou ser, em compensação acertou no caminho que o destino lhe designou por isso que a sua obra é sempre com os requintos de delicadeza tão úteis a educação do povo, não se ouvindo de permissão as irradiações essas expressões gênero "rez-de-chausse" que tanto contribuem para enfraquecer o éos da formação mental das criaturas.

Assim, a GAZETA DE NOTÍCIAS contribuiu para esse programa dada a coincidência já mencionada.

OS "CALOUROS" QUE TERÃO A "GAZETA DE NOTÍCIAS" EM CASA

No programa de terça-feira última, portanto, tomaram parte os calouros: Maria de Jesus, Rua Rodrigo Silva, 3; Lídia Vieira, Rua Gonçalves, 213; José Rocha, Rua do Catete, 247, casa 12 e Maria Roth, Rua Machado de Assis, 39, apt. 808. A cada um, como prometemos, e conforme João de Freitas comunicou, enviamos a assinatura de um ano da GAZETA DE NOTÍCIAS. Pedimos as impressões de alguns calouros e num tom de unanimidade todos responderam em síntese: — As impressões são duas: que o "seu" João de Freitas é um amigo e que o Neno realmente é o "tal". Resolheu ainda GAZETA DE NOTÍCIAS que doravante todos os calouros que alcançarem a primeira classificação receberão uma assinatura do nosso jornal.

Escute HOJE na **SUA PRÓPRIA**

EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO!

UM COMPLETO SERVIÇO INFORMATIVO, ATRAVÉS DO "Noticioso do Chapéu SARKIS"

Exclusividade do Chapéu SARKIS
O chapéu para quem tem cabeça!

"CALOUROS DO PASSADO"

Como repercutiu uma contribuição da "Gazeta de Notícias"

A GAZETA DE NOTÍCIAS, nessa fase de rumos novos que iniciou em seu conteúdo, considerou dar a sua contribuição ao programa que o Rádio Clube do Brasil oferece às suas tardes, às 20 horas, com a presença, em seu microfone de um certo número de "Calouros do passado", que são, assim, pessoas que contam mais de cinquenta anos de idade e que ali cantam "modinhas de seu tempo", como é a indicação oficial. Para isso deliberamos oferecer a assinatura de um ano a cada um dos calouros coroados de cabelos brancos que atuassem terça-feira última dada a coincidência desse dia com a nova marcha da GAZETA DE NOTÍCIAS. O programa em questão se acha sob a inteligente orientação do Senhor João de Freitas que reúne em todos os seus trabalhos as virtudes próprias de quem realmente alimenta o ânimo de distrair cultivando e edificando. Essa a razão porque seus programas são ouvidos com admiração e acatamento visto como todos reconhecem que aqueles mo-

menos são escutados de qualquer propósito que não seja o de corresponder ao anseio dos ouvintes. Aliás, o Sr. João de Freitas foi um preparatório que muito se re-



O locutor João de Freitas

comendou como aluno aplicado do Colégio Pedro II o mesmo sucedendo como cadete da Escola Naval onde em meio a carreira sentiu falhar a vocação para o "rumo ao mar", embora filho de Capitão de longo curso.

E se tal não desejou ser, em compensação acertou no caminho que o destino lhe designou por isso que a sua obra é sempre com os requintos de delicadeza tão úteis a educação do povo, não se ouvindo de permissão as irradiações essas expressões gênero "rez-de-chausse" que tanto contribuem para enfraquecer o éos da formação mental das criaturas.

Assim, a GAZETA DE NOTÍCIAS contribuiu para esse programa dada a coincidência já mencionada.

Inaugurada a Exposição Agropecuária de Caxambu Pelos Estados

S. Paulo

S. PAULO, 8 (Argus) — Iniciou-se o intercâmbio cultural entre a Escola Livre de Sociologia e Política, instituição complementar da Universidade de São Paulo e o Instituto Rio Branco, do Itamarati, qual vez ampliado para a Escola Superior de Guerra. O sr. Geladeira de Faria, Diretor da Escola Superior de Guerra, com esse objetivo acaba de convidar o prof. Mario Lora, que se encontra no Rio a fim de participar de um seminário naquela escola militar pronunciando uma série de palestras sobre a Rússia, tema a esse que está sendo desenvolvido Presentemente pelo professor da Escola Livre de Sociologia e Política.

ADIU O REGRESSO AO BRASIL DO SR. CAIO BATISTA

S. PAULO, 8 (Asapress) — Estemos seguramente informados de que o sr. Caio Dias Batista, que deveria regressar a São Paulo no próximo dia 10, adia sua viagem.

CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O TIETÊ

S. PAULO, 8 (Argus) — Foi lançado em Aracatuba, o movimento pró construção da ponte sobre o rio Tietê, no ponto Rio Prado, naquela municipalidade. O movimento pela construção da ponte partiu conjuntamente da Prefeitura Municipal de Aracatuba, Rádio Cultura daquela localidade e do jornal local. Em reunião realizada na Associação Comercial de Aracatuba, foram encaminhadas as diretrizes gerais e empessada a Comissão Executiva de Movimento pró Construção da Ponte sendo que essa comissão lançou um manifesto ao povo, às classes trabalhadoras e produtores da região, expondo suas razões e objetivos e convocando a que participem do esforço comum.

O 1.º CONGRESSO NACIONAL DE ECONOMIA

S. PAULO, 8 (Asapress) — Nos próximos dias 19 a 26, na cidade de Recife, reunirá-se o 1.º Congresso Nacional Acadêmico de Economia, do qual participam os srs. Arnaldo Lucas Cruz e do Centro Acadêmico de Economia e Finanças de São Paulo, e José Mancos Campos,

da mesma entidade, que representa a Universidade. O presidente da Faculdade de Economia, ouvido pela imprensa, declarou que no certame serão debatidos os problemas econômicos de interesse da economia de todo o país.

Minas Gerais

MESA REDONDA SOBRE O TRIGO

B. HORIZONTE, 8 (Asapress) — Foram iniciados na Associação Comercial os debates preliminares para a realização da "mesa redonda" destina da o estudo do problema do trigo em Minas Gerais e exploração das resoluções das classes produtoras de apoio da campanha triticola encetada pelo Governo, através o Plano de Recuperação Econômica.

A RECEITA DE MINAS GERAIS

B. HORIZONTE, 8 (Asapress) — De acordo com a lei dos meios, recém sancionada pelo governador do Estado, a receita para o exercício de 1950 é estimada em Cr\$ 1.450.000.000, sendo a despesa orçada em Cr\$ 1.499.711.050.000. A receita tributária, abrangendo impostos e taxas, é calculada em Cr\$ 1.009.500.000 e a receita industrial em Cr\$ 204.900.000.000.

SANCIONADA A LEI 404

B. HORIZONTE, 8 (Asapress) — Foi sancionada pelo governador, a lei n.º 404, fi-

sando o número de 8.708 homens efetivos para o serviço da Polícia Militar desta capital, para o ano de 1950.

Rio Grande do Sul

EMIÇÃO DE APOÍCES

PORTO ALEGRE, 8 (Argus) — Foi encaminhada à Assembleia Legislativa, pelo governador Walter Jobim, um projeto de lei que autoriza o executivo estadual a assumir a responsabilidade solidária de uma emissão de apólices em garantia de empréstimo de Cr\$ 1.700.000.000, a ser controlado pelo município de São Sapé, e destinado à construção de uma usina-hidro-elétrica naquela refeitório lugar.

FALTA DE SELOS

PORTO ALEGRE, 8 (Argus) — Continua o suplicio do comércio desta Capital e do interior de referência a falta dos selos de Educação e Saúde. Assim, uma das principais indústrias deste Estado, a de vidros, continua com os pedidos em carteira, paralizada por falta exclusiva de selos para consumo.

PROPOSTA DOS PAN-QUEIROS

PORTO ALEGRE, (Argus) — Na sede do Sindicato dos Bancários, reuniram-se os seus membros apreciando a proposta de ordenados. Depois de cada banquete, para o aumento dos salários, ficou definida (Conclui na pág. 15)

Marcou nova etapa na evolução cafeeira do E. do Rio

OS PROBLEMAS DEBATIDOS NO CONGRESSO DE CAFEICULTORES FLUMINENSES

NITERÓI, 8 (Argus) — O Congresso de Cafeicultores Fluminese, realizado na localidade de Itaperuna, marcou nova etapa na evolução cafeeira do Estado do Rio: — foi a afirmação do engenheiro agrônomo Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo. O conclave que teve por objetivo resolver dois problemas, quais sejam o reergimento da lavoura cafeeira, ameaçada de desaparecer no Estado do Rio, e o de sua

organização em moldes cooperativistas.

O Secretário da Agricultura deste Estado lançou do Congresso, o "slogan" para todo o Brasil: "Ou o Brasil sombrela os seus cafeais ou sobrevive".

Suspensão da "A República" de Natal

As providências da ABI

O presidente da ABI, Sr. Herbert Moses logo que teve conhecimento da notícia da suspensão do jornal "A República", dirigido ao Governador do Rio Grande do Norte, Sr. José Varella, o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprensa, que jamais pode pactuar com a suspensão de jornais, embora não entre no mérito dos motivos que determinam a sua atitude, vem pedir ao Governador a revogação da suspensão imposta a fim de que possa "A República" voltar a circular livremente. Saudações atenciosas. — Herbert Moses".

O Governador do Rio Grande do Norte assim respondeu: — "Em resposta ao western desta data, a que me reporto com a simpatia que merecem os pronunciamentos da Associação Brasileira de Imprensa, cumpre-me declarar que a suspensão de "A República" não diz com a liberdade de imprensa. Trata-se de um órgão oficial cuja direção fez publicação prejudicial ao Estado, além de constituir a referência pública de um atentado a esta profissão. Tais os motivos da minha decisão. Cordiais saudações. — José Varella, Governador".

Decretada a prisão preventiva para 12 mineiros de Morro Velho

BELO HORIZONTE, (Asapress) — Decretou o Governador do Estado de Minas Gerais a prisão preventiva de 12 mineiros de Morro Velho, todos eles implicados nas sanções ocorridas que tiveram por palco a cidade de Morro Velho, em dezembro último, provocadas por elementos da extrema esquerda comunista do Brasil. As

MAIOR LIBERDADE para o projeto da lei de imprensa

Regressou à capital bandeirante a delegação dos jornalistas de São Paulo - Traçado um plano de ação na reunião realizada na A. B. I. do Rio de Janeiro

S. PAULO, 8 (Asapress) — Regressou ontem a esta capital, a delegação da imprensa paulista que participou de uma

reunião realizada na Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro, e que teve por objetivo encontrar meios de tor-

narem mais liberal o atual projeto de Lei de Imprensa já aprovado pela Câmara dos Deputados. Os representantes de São Paulo informaram que

Apelam para o Ministro da Fazenda

BELEM, 8 (ASAPRESS) — Por proposta do sr. Carlos Eduardo de Azevedo, representante do Sindicato da Indústria da Borracha de São Paulo, a Conferência da Borracha, instalada ontem a noite, na

Carteira de Exportação e Importação, seja cumprida o despacho da Vossa Excelência, exarado no colóquio que dirigiram as fábricas de pneumáticos, em data de 29 de

nova reunião será realizada no dia 10, para tratar do assunto. Adiantam também que foi traçado um plano de trabalho, ficando assentada essa nova reunião, na ABI, com a participação de todos os representantes paulistas, através de seus representantes já credenciados. Será eleito o secretário executivo para centralizar os trabalhos, sendo estudados os planos e

propostas feitas na reunião de ontem. Será estudada igualmente a possibilidade de uma grande concentração de jornalistas no Rio de Janeiro para debater publicamente aquele projeto e, em especial, as emendas do Congresso Nacional de Jornalistas, rejeitadas pela Câmara Federal.

agosto último. O representante da Indústria da Borracha, na Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior já forneceu os dados solicitados. Porém, até hoje não foram entregues as licenças de importação na fábrica. Torna-se desnecessário a esta conferência demonstrar a Vossa Excelência a importância dessa providência, cuja falta trará consequências desastrosas para toda a produção da borracha, pois que a paralisação das fábricas representa a paralisação das compras de borracha, agravando ainda mais a posição do Banco da Borracha e a situação geral da economia da Amazônia. Cordiais saudações ao Antônio Ramos Júnior, presidente da Conferência.

Extinção da Comissão Central de Preços!

Extinção da Comissão Central de Preços!

Importante tese será votada no Congresso Açucareiro Nacional

RECIFE, 8 (Riopress) — Está empolgando os meios produtores, o Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, de vital importância para todas as classes ligadas à lavoura do açúcar. Produtores, beneficiadores, técnicos e estudiosos do problema açucareiro terão, nessa oportunidade, a chance de discutir e estudar com relação ao assunto.

IMPORTANTE TESE

A delegação deste Estado deverá apresentar no Congresso a importante tese que é a extinção da Comissão

Central de Preços, cujo objetivo não foi até então cumprido, permanecendo este órgão, simplesmente, para desorganizar a vida econômica nacional.

O certo que será instalado em 17, no Rio de Janeiro, está movimentando todos os Estados do Nordeste que mandarão delegações representativas.

A Sra. Barbosa Lima e a Campanha Pernambucana Pro-Infância

RECIFE, (Agência Nacional) — A esposa do Governador Barbosa Lima Sobrinho concedeu longa entrevista aos jornais, sobre a Campanha Pernambucana Pro-Infância, declarando que muito, ainda, se tem que fazer nesse campo. Adiantou que durante sua permanência no Rio e em S. Paulo, aproveitou o ensejo para observar as obras já realizadas, preconizando para Recife um educandário igual ao que senhoras paulistas mantêm em Monte Alegre. Fez no final de sua entrevista, novamente apelo às senhoras pernambucanas, no sentido de ajudarem a realização de obra de tanto vulto.

A greve da Viação Mineira do São Francisco

"Os comunistas impedem a declaração de greve", declara à Imprensa, o Presidente da Federação dos Círculos Operários de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — "Os comunistas impedem a decisão da greve" foi a declaração prestada à imprensa local pelo Sr. Boaventura Sousa, presidente da Federação dos Círculos Operários de Minas, que foi mediador entre os servidores e a

direção da Navegação Mineira do São Francisco, cuja greve já se prolonga por quase um mês. As negociações haviam chegado ao termo, tendo os trabalhadores resolvido realizar uma assembleia para ratificar o acordo, mas devido à infiltração de um elemento comunista, que havia ido a Belo Horizonte para Pirapora, especialmente para agitar os grevistas, fôro impedido a aprovação do acordo. O entrevistado lamentou que a greve tenha sido empolgada pelos comunistas, que em situações como estas infiltram-se nos movimentos justos de reivindicações, para com a sua demagogia, já conhecida, desvirtuá-los de seus verdadeiros objetivos para outros fins que são interesse à sua doutrina.

Compram-se móveis

Demoradas salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO RUA SENHOR DOS PASSOS, 52 — Tel. 43-541.

Inaugurado um importante conclave agropecuário-industrial de Caxambu

Presidiu-o o Secretário de Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho

BELO HORIZONTE, 8 (Argus) — Inaugurou-se, ontem a Exposição Agropecuária e Industrial de Caxambu. Da importância do conclave, fala a própria riqueza da região que possui um dos melhores rebanhos leiteiros do Brasil, condições de produção agrícola

O DIA DA IMPRENSA NA A. B. I.

Homenagem ao mais antigo funcionário da Casa

A A. B. I., cujo Estatuto determina a comemoração do "Dia da Imprensa", a 10 de setembro, promoveu para aquela data, um conclave que se realizou no auditório "Oscar Guanabara" e para o qual a secretaria está distribuindo convites especiais aos sócios e suas famílias. A diretoria da A. B. I., naquela data, receberá as pessoas e entidades que lhe desejarem apresentar compromissos. No sábado, dia 11, às 13 horas, por proposta do presidente, Sr. Herbert Moses, será entregue ao Sr. Ary Pereira, o mais velho funcionário da Casa, um mais de 25 anos de serviço, uma relação com significativa delicadeza, acompanhada de um cheque.

Os problemas tratados na 1.ª Conferência Nacional de Imigração e Colonização

Um telegrama do Ministro Jorge Iatour ao Governador de Goiás

GOIÂNIA, 8 (Asapress) — O Ministro Jorge Iatour, presidente do Conselho de Imigração, enviou ao Governador o seguinte telegrama: "É inegável que devemos enfrentar grandes dificuldades para conseguir o nosso alto objetivo

frontonios e também ao agitar o espírito dos mineiros da Nação.

Convidado o Governador Barbosa Lima Sobrinho para assistir ao Primeiro Congresso Açucareiro

RECIFE, (Agência Nacional) — O sr. Edgar Goes Monteiro, presidente do Instituto do Alcool e Açúcar, dirigiu ao Governador Barbosa Lima Sobrinho, o seguinte telegrama: "Realizando-se na semana de 17 a 24 do corrente, o Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, ao qual serão examinados e debatidos todos os problemas das classes interessadas, com a participação de representantes dos governos regionais, manifestamos a satisfação com que seria recebida sua presença ilustre, como convidado especial ao Congresso, trabalho que visa o aperfeiçoamento do sistema de defesa da produção, que já conta com seus valores servidos".

NÃO INTERVIRÁ NA IUGOSLÁVIA

Acheson enaltece o programa de cooperação interamericana

Expressão da política de boa vizinhança

WASHINGTON, (USIS) — O Programa de Cooperação do Governo dos Estados Unidos com outras Repúblicas Americanas, através do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, é uma expressão da atividade da política de boa vizinhança, disse o Secretário de Estado Acheson.

Essa declaração foi motivada pela legislação que o Presidente Truman assinou, estendendo as atividades do Instituto até 30 de junho de 1955. Legislação anterior só autorizava o funcionamento do Instituto até agosto de 1950. Disse ainda o Secretário Acheson:



Acheson

em funcionamento em 15 países latino-americanos, e conduz um total de 25 programas de trabalho conjunto com os governos locais. Quatro desses programas são de agricultura, sete de educação, e quatorze de saúde e saneamento.

Pelos Estados

(Conclusão da pág. 13)

Goiaz

HUMANITARIA INICIATIVA DO CONGRESSO GOIANO. GOIANIA, 8 (Asapress) — Ao pedir votação urgente para o projeto que reforma os projetos do tenente Anibal de Oliveira, o deputado Getúlio Arlaga levou ao conhecimento da Assembleia que o referido tenente esposa e filhos encontram-se, todos, atacados de tuberculose em Campo do Jordão, a mercer o auxílio de seus estaduanos. O projeto conta com a assinatura de todos os deputados.

NÃO CONCORDOU COM O AUMENTO DO FUNCIONARISMO

GOIANIA, 7 (Asapress) — A bancada do PSD na Assembleia não está de acordo com a emenda apresentada pelo deputado Wilmar Guimarães, propondo um aumento máximo de 150 e máximo de 200 cruzados aos servidores públicos estaduais. O deputado pedista Misael Ferreira Junior pediu vista do processo, a fim de estudar uma fórmula mais consistente com a efetiva situação da numerosa classe dos funcionários.

Alagoas

PEDINDO PROVIDÊNCIAS AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

MACEIO, 9 (Asapress) — A Assembleia Estadual aprovou o requerimento, no qual são pedidas providências do Governo do Estado e do Ministério da Agricultura para que seja reiniciado o Serviço de Fomento e solucionar a questão do pagamento dos funcionários do mesmo, suspensos em virtude do esgotamento da verba.

GRAVE DENUNCIA CONTRA O PREFEITO DE MACEIO

MACEIO, 8 (Asapress) — O vereador Isaac Costa apresentou, na Câmara Municipal, uma grave denúncia contra o vereador José Antonio contra o prefeito desta capital, alegando que uma funcionária era paga pela Prefeitura a fim de trabalhar pelas conciliações dos dois apontados acima.

Ceará

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Em telegrama do deputado Alencar Araripé, foi revelado que a construção da rodovia Grato Petrolina, cujas verbas se acham consignadas no Plano Salte, terá início nos primeiros dias de 1950. A rodovia está orçada em dez milhões de cruzeiros.

AS CHUVAS ESTÃO PREJUDICANDO AS SAFRAS

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Um jornal local publica despatches vindos de várias zonas do interior, enunciando que as chuvas, ultimamente caídas no "hinterland" do Estado, vêm prejudicando em muito a safra do algodão. Em Iguatê, acentuadas chuvas, as culturas de algodão estão sendo inundadas pela chamada "formiga da roça" e pelo exodo em massa de trabalhadores rurais para São Paulo.

Pernambuco

UM OFÍCIO DO GOVERNADOR

RECIFE, 8 (Asapress) — O governador do Estado do Rio de Janeiro, a propósito das comemorações do Dia da Pátria, dirigiu ao general Americano Freire, um ofício agradecendo a cortesia dos comandos militares de Recife concedendo-lhe a precedência nas cerimônias militares.

Bahia

FERIADOS MUNICIPAIS

SALVADOR, 8 (Asapress) — O prefeito desta capital sancionou a lei aprovada pela Câmara Municipal, instituindo os dias 6 de janeiro sexta-feira Santa, Corpus Christi, 29 de junho, 2 de novembro e 8 de dezembro como feriados municipais.

MAIS UM IATE TENTA A ATRAVESSIA DO ATLÂNTICO

SALVADOR, 8 (Asapress) — Rádio-amadores locais informam que o iate "Legoso", que tenta a travessia do Atlântico até Martinica, em virtude do mau tempo, permanece em Cabo Verde, tendo enfermado o tripulante Aurélio Martine.

NOVOS MARINHEIROS PARA A ARMADA

SALVADOR, 8 (Asapress) — A bordo do contra-torpedeiro "Bertioga", seguido por o

DECLARAÇÕES DO SOCIALISTA ITALIANO PIETRO NENNI, QUE REGRESSOU DE MOSCOW

O Exército Vermelho não tem outras funções além da defesa das fronteiras da União Soviética

ROMA, 8 (De Philip Clark, da Associated Press) — A União Soviética jamais intervirá na Iugoslávia "à ponta de baioneta" — declarou o líder socialista italiano Pietro Nenni, de volta de Moscou.

"A URSS rejeita a intervenção armada nos negócios de outros países em apoio a movimentos revolucionários".

Nenni disse que a recente Conferência dos Partidários da Paz na URSS, a que assistiu como chefe da delegação italiana, afirmou este ponto de vista: "O apelo em favor da mudança se dirige à consciência dos trabalhadores. Não se pensam em tentativas de produzir alterações artificiais em outros governos".

O líder do Partido Socialista italiano, chegado ontem de Moscou, onde esteve durante 15 dias, trouxe de volta as seguintes impressões:

(1) "O Exército Vermelho não tem outras funções além da defesa das fronteiras soviéticas. Não tem a guerra, porém, e lutará até o último homem contra qualquer agressor, como o fez contra Hitler".

(2) "A URSS deseja ardentemente um acordo com o ocidente, na base das resoluções de Yalta, Teherã e Potsdam. A União Soviética explora todas as possibilidades de aliviar a atual tensão entre as grandes potências, especialmente entre a URSS e os Estados Unidos".

(3) "A URSS acredita que a guerra não é inevitável e está convencida de que os sistemas socialistas e capitalistas podem coexistir pacificamente no mundo".

Nenni disse que os 1.200 delegados da Paz se interessaram vivamente pelo problema das relações soviético-iugoslavas: "Há a convicção de que Tito é o Chiang-Kai-Shek dos Balkans e que ele acabará como o seu parceiro oriental".

Nenni acrescentou que "as propostas soviéticas à Iugoslávia apenas oferecem ao povo iugoslavo elementos políticos com que julgar e condenar a política de Tito".

O líder socialista italiano se disse impressionado pelo "enorme progresso" realizado no

OS SOVIÉTICOS SÃO DO CONTRA...

LAKE SUCCESS, (USIS) — A União Soviética "deu o contra" vetando a preleção do Nepal em tornar-se membro das Nações Unidas não obstante ter a maioria do Conselho de Segurança votado a favor. O resultado da votação foi de 9 contra 2, tendo o segundo voto em contrário sido depositado pela Ucrânia. Com essa decisão, a União Soviética aumentou para 31 o número de vetos.

O Conselho de Segurança votou especificamente a favor de uma resolução submetida pela China que recomendou Nepal para admissão no seio das Nações Unidas. A delegação chinesa declarou ser o Nepal uma nação amante da paz a qual satisfaz plenamente a todos os requisitos da Carta da ONU o que a torna apta para admissão como membro da organização internacional.

Rio de Janeiro inúmeros aprendizes de marinheiros da Escola desta capital, que vão completar em Angra dos Reis o treinamento iniciado na Baía.

Pará

BELEM, 8 (Asapress) — Instalou-se o primeiro curso de treinamento de auxiliares de Puericultura organizado nesta capital pelo Departamento Nacional da Criança — Para o concurso de admissão apresentaram-se 180 candidatas, tendo sido apenas aproveitadas 66, pois 115 foram reprovadas.

ano passado (Nenni visitou Moscou há um ano) na reconstrução da capital soviética e no levantamento do padrão de vida do povo. Nenni disse não ter visto preparativos militares incomuns e acrescentou que o povo soviético fala pouco de guerra — e muito da reconstrução do seu país — mas reconheceu que alguns desses esforços de reconstrução têm por objetivo a defesa.

Nenni disse ainda que as forças armadas soviéticas "são consideradas bastante fortes para resistir qualquer ataque" e que "a situação europeia continua extremamente grave — assume as mesmas características de antes da guerra passada. E, entretanto, a forte convicção de que a solidariedade das forças contra o Pacto do Atlântico e contra a guerra diminuíram a probabilidade de um futuro conflito mundial".

Por fim, Nenni declarou que o seu Partido Socialista continuará a colaborar com os comunistas. "As forças exelidas pelas circunstâncias particulares do momento".

O Secretário Snyder considera a cooperação um princípio indispensável ao programa do "Ponto 4"

WASHINGTON, (USIS)

— A cooperação é o "princípio básico" dos projetos de auxílio às áreas pouco desenvolvidas, os quais constam do Programa do Ponto Quatro do Presidente Truman, disse o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snyder.

"Nosso espírito de cooperação foi evidenciado pela legislação que já se encontra perante o Congresso", disse Snyder em discurso proferido por ocasião de uma reunião de veteranos de guerra.

Referiu-se ele a uma medida proposta pela Administração, no sentido de autorizar o Banco de Exportação e Importação a garantir as inversões de capitais norte-americanos no estrangeiro contra certos riscos de maneira a incentivar a participação de capitais e de peritos norte-americanos no Programa do Ponto Quatro.

"Esperamos que os países a serem beneficiados cooperarão de muitas maneiras, contribuindo para o custeio do Programa de Auxílio, fornecendo seus próprios peritos, e de uma maneira geral, usando seus próprios recursos com o máximo de aproveitamento".

Diminuem os pedidos de seguros contra desemprego nos E. U. A.

WASHINGTON, (USIS) — As requisições para pagamento de seguros contra desemprego diminuíram muito durante a semana que findou em 27 de agosto, tendo mesmo atingido o mais baixo nível de todo o ano de 1949, segundo informa o Departamento do Trabalho dos Estados Unidos.

Essa informação é baseada nos relatórios das agências de emprego, mantidas pelos diversos Estados, e demonstra que o número de novos desempregados caiu de 15.700 num total de 251.000, segundo comunica Robert C. Goodwin, Diretor do Bureau de Emprego do Departamento do Trabalho.

Disse Goodwin que o declínio das requisições indica uma continuação da tendência de diminuição de desemprego, que se vem manifestando desde meados de julho.

Peron está aborrecido

COM OS RUMORES DE QUE A ARGENTINA ESTÁ INTERFERINDO NOS ASSUNTOS INTERNOS DE PAÍSES LATINO-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 8 (Por David Wilson, do International News Service) — Uma fonte diplomática revelou que o Presidente Peron, da Argentina,



Peron

está "cada vez se aborrecendo mais" com os rumores de que a Argentina está interferindo nos assuntos internos dos outros países latino-americanos. Revelou mais que na sexta-feira última, Peron convidou o enviado dos Estados Unidos, Lester Mallory, a participar de uma conferência realizada na Casa Rosada e na qual foram discutidas as acusações da Bolívia de que a Argentina está ajudando os rebeldes bolivianos.

Salienta a mesma fonte que o encarregado de negócios americano participou da conferência que teve a presença ainda do Embaixador da Bolívia, Gabriel Gonzales e na reunião foram novamente repetidas as acusações de que a Argentina não está fiscalizando os exilados bolivianos que cruzam a fronteira levando armas para os rebeldes.

Nos círculos diplomáticos não se encontra razão aparente para a presença de Mallory nesta reunião que também deve a presença do Ministro do Exterior, Paz, do Chefe de Polícia, General Bertollo e do Subsecretário da guerra, Lucero. Admite-se apenas que Peron deseja ter a presença de uma fonte neutra para assistir as acusações bolivianas. Enquanto isto, o Ministério do

Novo Embaixador dos E. U. A. no Ceilão

WASHINGTON, (USIS) —

O Presidente Truman acaba de aceitar a demissão do Sr. Felix Cole como Embaixador dos Estados Unidos no Ceilão, e nomeou, para substituí-lo, o Sr. Joseph C. Satterthwaite, Diretor do Bureau de Assuntos Africanos e Oriente Médio do Departamento de Estado, cargo que exerceu durante o ano passado.

Reduzida a tonelagem diária do "Corredor Aéreo"

WASHINGTON, (USIS) — Segundo fonte autorizada da Força Aérea dos Estados Unidos, a tonelagem diária que no momento está sendo transportada via "Corredor Aéreo" anglo-americano, foi reduzida para 1.800 toneladas. A carga transportada diariamente era de 12.000 toneladas e a redução anunciada visa diminuir gradativamente o volume, em obediência ao plano que determina o fechamento do "Corredor" no dia 31 de outubro deste ano.

Exterior do Chile, desmentiu que o governo chileno está ajudando o governo de La Paz. Depois que o Coronel boliviano Eduardo Nogales Ortiz, membro do Gabinete de Villarroel, declarou em Lima que "tinha provas positivas de que o governo de Vidella estava interferindo nos assuntos bolivianos" tais acusações foram reproduzidas pelo jornal "La Tarde" de Buenos Aires. Simultaneamente, o jornal "La Epoca" num despacho de Yacuibá, informava que o governo boliviano conseguiu recuperar as cidades de Potosí e Sucre com armas proporcionadas pelo governo de González Vidella.

A mesma fonte informante declarou ao INS que os rumores de intervenção nos assuntos de outros estados meridionais da América do Sul pelos governos do Chile e da Argentina são baseados em sua maior parte em despacho de imprensa não existindo provas algumas de que qualquer dos dois países tenha feito tal intervenção nos assuntos internos das outras repúblicas.

O Partido Comunista deve ser liquidado pelo ridículo

E' o que declara Truman ao comandante Nacional dos Veteranos da Guerra

WASHINGTON, 8 (INS)

— O Presidente Truman declarou hoje que o Partido Comunista dos Estados Unidos deve ser "liquidado por meio do ridículo", ao invés de se obrigá-lo a funcionar na clandestinidade por meio de uma perseguição legal.

O Presidente exprimiu seu modo de sentir ao comandante nacional dos Veteranos de Guerra, Clyde A. Lewis, que visitou hoje a Casa Branca a fim de apresentar o novo programa de sua organização, aprovado na recente convenção de Miami.

O Presidente foi de avião à Florida a fim de falar durante essa convenção. Nesse programa se advoga porque se proscreva o Partido Comunista nos Estados Unidos por meio de uma emenda constitucional caso seja necessário.

Lewis disse que o Presidente lhe havia declarado que não concordava com esse modo de sentir.

Acrescentou que "o Presidente disse que não estava que o problema devia ser encarado dessa forma. Declarou que considerava seria melhor liquidar o Partido Comunista por meio do ridículo."

Entregue à ONU o Pacto do Atlântico Norte

LAKE SUCCESS, (USIS) — O Pacto do Atlântico Norte foi oficialmente entregue à ONU. O Embaixador Warren R. Austin, delegado permanente dos Estados Unidos à ONU, entregou uma cópia do Pacto de defesa coletiva, assinado por 12 nações, ao Secretário Geral das Nações Unidas, Sr. Trygve Lie. Declarou o Secretário Lie que o documento seria guardado nos arquivos da organização internacional onde já se encontram mais de 500 tratados internacionais.

"O BRASIL É UM GRANDE BALUARTE DA DEMOCRACIA"

Sinto que o trabalhador neste país é infenso a todos os "ismos" — A luta da democracia contra o totalitarismo — Fala à "Gazeta de Notícias" o Prof. Boris Stanfield, da Universidade de Columbia

O Prof. Boris M. Stanfield, da Universidade de Columbia, em Nova York, que veio ao Brasil a convite da Universidade de São Paulo, com a cooperação do General Dwight D. Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, esteve ontem, à tarde no Gabinete do professor Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, onde manteve contato com representantes e dirigentes sindicais, incluindo sobre organizações trabalhistas brasileiras, e, ao mesmo tempo, prestando explicações sobre as entidades e direitos dos trabalhadores norte-americanos. Mais tarde o ilustre vi-

sitante, palestrou com os jornalistas do Gabinete do Ministro do Trabalho, declarando inicialmente a GAZETA DE NOTÍCIAS:

"É a primeira vez que visito o continente sul-americano e me sinto imensamente satisfeito pelo fato de chegar ao Brasil."

O Brasil, como meu próprio país, os E. U. A., é um grande baluarte da democracia, plenamente consciente da constante necessidade de reformas para melhor servir o povo, mas igualmente determinado a resistir aos assaltos desfechos à forma democrática de governo, em diversas partes

do mundo. A profunda amizade entre os nossos dois países foi reafirmada pela recepção entusiástica do Presidente Dutra, por ocasião de sua recente visita aos Estados Unidos. Essa amizade está fundada a ser um grande fator de estabilidade no desenvolvimento desigual dos países do hemisfério ocidental.

O INIMIGO COMUM

A luta da democracia contra o agressivo totalitarismo soviético está sendo prejudicada pela falta de conhecimento e compreensão dos métodos fanáticos da doutrinação e coerção, em funcionamento por detrás da "cortina de ferro". Mas isso não é tudo: essa luta está sendo também, prejudicada pela confusão que se faz quanto aos valores básicos e aos objetivos da democracia, na época atual, pela falta de esclarecimentos sobre as razões da nossa luta.

Espero que minhas conferências neste país, possa contribuir para focalizar as questões envolvidas e para servir de guia e orientação neste luta apocalíptica da nossa era. Neste conflito, idéias democráticas são armas formidáveis, irresistíveis quando acompanhadas das reformas adequadas e eficazes; e, em última análise, o triunfo das idéias decidirá o destino da nossa civilização por muitas e muitas gerações; nosso triunfo na guerra fria seguramente poderá prevenir a catástrofe de "uma guerra quente mundial". Assim me parece que há uma boa oportunidade de se



O Professor Boris Stanfield, quando falava à imprensa, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

evitar a guerra fatal. A bomba atômica, continua exercendo uma influência salutar sobre os instintos agressivos dos países totalitários. Outras manifestações de uma política determinada de proteção contra agressão totalitária contribuem também para a preservação da paz formal que parece mais um armistício.

Não obstante, neste combate o equipamento mais moderno militar e diplomático é somente uma parte de nossa defesa e possivelmente, uma parte menor.

CAPACIDADE DA DEMOCRACIA

Devemos sem demora modernizar nossas armas ideológicas,

como por exemplo, o conceito antigo (do século XIX) de um individualismo econômico rude, prestar a máxima atenção ao fator humano em nossas empresas de indústria, comércio e agricultura, dar ênfase aos deveres dos homens livres e não só aos seus direitos em democracia e anti-totalitarismo. A política das nações democráticas está muito a milão em desarmonia com as diversas resultantes da rápida, quase intempestiva evolução técnica. É preciso, é urgentemente imperativo, usar a magnífica capacidade das democracias de se reformar organicamente, para harmonizar nossas idéias e instituições

com audácia, para estabelecer uma melhor correlação entre elas e o progresso técnico, para restaurar uma conexão indestrutível entre ciência, a criação e consciência, a mestria. Então a vitória perpétua das forças democráticas será verdadeiramente assegurada.

Perguntado sobre se tivera boa impressão com a mesa redonda que vinha de manter com os trabalhadores, disse o professor Stanfield:

— Foi muito interessante, por mim os motivos. P ri u a m a te, pela inesperada compreensão dos métodos e processos usados pelos comunistas. Na verdade as representações sindicais norte-americanas têm organizações e condutas opostas às brasileiras. Pode sentir que o trabalhador brasileiro é infenso a todos os "ismos" e também a greve.

Após discorrer sobre a necessidade de maior aproximação entre os Estados Unidos e o Brasil, o professor Boris Stanfield aludiu à possibilidade de uma intensificação da ajuda norte-americana aos países latino-americanos, através do chamado quarto ponto.

Hoje, o professor Boris pronunciou no auditório do Ministério do Trabalho, às 17 horas, uma conferência sobre a Guerra Fria ou o Conflito entre a Democracia e Totalitarismo.

O Comandante - Chefe da Indochina

PARIS, (S.F.I.) — O general Corbentier foi nomeado comandante em chefe da Indochina, nascido em 2 de março de 1895, o atual substituto do General Blaizot saiu de Saint-Cyr em 1914. A frente do 7.º regimento de atiradores mórquinos, participou dos combates da Tunísia em 1942. Chefe do Estado Maior de guerra em 1943, e a seguir do Corpo Expedicionário francês na Itália, tomou parte na campanha de França como chefe do Estado Maior do 1.º Exército. Em 1946, foi nomeado comandante superior das tropas de Marrocos, e membro do Conselho Superior da Guerra.

União Internacional dos Advogados

PARIS, (S.F.I.) — Inaugurou-se no Palácio da Justiça, em presença do Senhor Robert Union Internacional dos Advogados. Estavam representadas 26 nações, mas não vieram os delegados da Polónia, Tchecoslováquia, Hungria e Bulgária. O Presidente da República ofereceu uma recepção aos congressistas. Charles Gheude, depois de lembrar que o Presidente da República presidirá há alguns anos ao oitavo Congresso, solicitou ao Sr. Vincent Auriol que aceitasse a Presidência da Associação Internacional dos Advogados.

Através dos jornais

"CORREIO DA MANHÃ"

"Será desnecessário dizer o que todos sabem relativamente ao alto custo dos livros didáticos. Basta matricular um filho na escola primária para conhecer o assunto. Portanto, qualquer providência no sentido de diminuir os pesados ônus que hoje recaem sobre um pai, tutor ou responsável pela educação, de uma criança merece ser recebida com simpatia e atenção. É o caso do projeto do deputado Antero Leiras".

"JORNAL DO BRASIL"

"O Código Civil, obra de eméritos juristas, que não fizeram apenas um Direito baseado nas doutrinas em voga, mas o foram buscar na consciência da coletividade brasileira, consolidando regras de ética onde a moral exerce sua maior influência, que é na constituição da Família, permite apenas o reconhecimento dos filhos naturais, porque havidos antes do matrimônio legal, dando-lhes a metade da quota concedida aos legítimos, na abertura da sucessão".

"O JORNAL"

"Nada mais fácil de compreender que, exportando uma pequena variedade de produtos e importando uma enorme variedade, sempre estamos no risco de praticar grave tolice quando firmamos um acordo comercial com um determinado país sem levar em conta sua repercussão, graças à malfadada cláusula, no intercâmbio com outros países. As recomendações e críticas feitas em Araxá são da mais alta importância, e devem servir de base para uma revisão severa de nossa política comercial. As condições anormais do comércio mundial ainda permitem que, apesar de tudo, não sejam muito graves nem irreparáveis as consequências de nossas últimas "civildades" internacionais.

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"Várias vezes tem agido, assim, o Executivo, tomando atitudes e cumprindo atos de política internacional sem esperar pela palavra do Parlamento, que, agora, surpreendentemente quebrou a cordura com que acolhe as mensagens com pedido de aprovação e, talvez sensibilizado, também, pelo desajustamento nos meios políticos, se recusou a referendar o tratado".

DE "A MANHÃ"

"O comércio de entorpecentes recrudescer depois da guerra, resultado natural das nevroses e inquietações que criou. Não somos tão ingênuos a ponto de supor esteja o Brasil imune aos seus maléficis efeitos. Amanhã poderemos ver assustadoramente perseguido o número de narcômanos nos hospitais. Fazamos tudo, pois, para dar combate a esse comércio, que se pratica "até os confins da terra", como mostra o filme a que de início nos referimos".

DE "O RADICAL"

"Todas as consciências serenas e equilibradas ouviram, por curiosidade, a tirada autônômica do Sr. Plínio Salgado, anteontem à noite, no Municipal. O "carnaval no gelo" desenrolou-se com egreja proteção da polícia. Há que reconhecer, no Sr. Plínio, uma tenacidade incomparável em ser ridículo. Por todos os títulos, esse "fuker" cafeeiro representa mal o seu papel. Tem um físico desprevenido de vitaminas e de cálcio, um cérebro automático, que repete as mesmas sedidas exortações de antanho, uns gestos suspeitos de bailarino garnizé e uma voz que vai, do "rolê de cana" à "laranja seleta", tendo interlúdios de cecarejos românticos. É um asmático oriental".

"DIÁRIO CARIOCA"

"A paz soviética é esta: a que virá depois de uma guerra em que a Rússia seja vitoriosa. A paz da escravidão, a paz do chicote, a paz da submissão. Ninguém tem mais o direito de se iludir a esse respeito".

DE "O GLOBO"

"Tudo isso requer, evidentemente, um programa de ação administrativa mais dinâmico, melhor orientado, mais presente que o atual. Vai pelo país uma desconfiança e um desânimo que ameaçam tornar ainda menos eficiente o trabalho dos brasileiros. Corrigi-los é o dever da hora, dever que cabe, em primeiro lugar, ao Governo, aos seus agentes e delegados".

DE "A NOITE"

"Em diferentes regiões do mundo e entre populações, todas igualmente dominadas pelo analfabetismo, é possível apontar numerosos casos, em que umas alcançam mais altos níveis de vida, de produção, de inventiva industrial, de defesa sanitária, do que outras. Do mesmo modo, é possível encontrar, entre indivíduos, casos em que o analfabeto supera o alfabetizado, em capacidade econômica, em elevação moral, em noções de higiene, como se verifica, com frequência no meio rural brasileiro".

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTITUIU, A PARTIR DE 1.º DE SETEMBRO, UM PLANO ORIGINAL

Cada assinante, no ato de renovar ou tomar a sua assinatura de 12 meses, sem aumento de preço, que continua sendo de Cr\$ 130,00, receberá, absolutamente grátis,

Uma Apólice de Seguro contra Acidentes Pessoais

no valor de Cr\$ 10.000,00

PROCURE, HOJE MESMO, A

Gazeta de Notícias

Rua Teófilo Otoni, 142 — sobrado — Telefone 43-3508



O NOVO UNIFORME DA BANDA DA POLÍCIA MUNICIPAL — A fim de apresentar ao público carioca o seu novo uniforme, a Banda da Polícia Municipal desfilou pelas ruas da cidade, tendo também acompanhado ao Teatro Municipal, onde executou, na abertura da temporada, o Hino Nacional Brasileiro. Na foto acima, vemos os componentes da Banda, em sua nova indumentária, no palco do mais nobre teatro.